



Sineense

Proteger as crianças

A Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Risco de Sines apresentou-se numa jornada de reflexão. Pág 10

Melhorar a escola

As obras em curso nas escolas básicas da cidade estão prontas em Novembro. Págs. 8 e 11

Ajudar as famílias

A Câmara Municipal criou o Cartão Social do Município, para ajudar os sineenses mais desfavorecidos. Pág. 3

DESTAQUE



Os consumidores domésticos, indústrias, comércio e serviços de Sines vão começar a ser servidos por **GÁS NATURAL**. O projecto de instalação da rede de infra-estruturas foi entregue pela Dianagás na CMS em Outubro. A rede, cuja montagem já teve início, servirá em primeiro lugar as Piscinas e o CDH da Quinta dos Passarinhos. **PÁG. 2**

DESTAQUE



Os **PLANOS** de Urbanização e de Pormenor das Zonas Norte e Sul-Nascente da Cidade de Sines estiveram em discussão pública em Outubro e início de Novembro. Foi mais uma oportunidade para reflectir e dar um contributo para a qualidade das ferramentas que vão orientar o crescimento e qualificação da cidade na próxima década. **PÁGS. 4 E 5**

DOSSIER



O município de Sines comemora 642 anos de idade no dia **24 DE NOVEMBRO**. Teatro, dança e música, onde se destacam o concerto de Pedro Caldeira Cabral, o mini-ciclo clássico e a noite jovem, com os portugueses Fat Freddy e Navio Negreiro, são os pratos fortes do programa comemorativo do aniversário do concelho. **PÁGS. 6 E 7**

ATENDIMENTO PÚBLICO

Presidente Manuel Coelho Carvalho
Terças-feiras, das 10h00 às 13h00

Vereador José Ferreira Costa
Quintas-feiras, das 15h00 às 18h00

Vereadora Marisa Santos
Segundas-feiras, das 10h00 às 13h00

Vereador Armando Francisco
Sextas-feiras, das 10h00 às 13h00

Vereadores Idalino José, António Braz e João Vinagre
Terças-feiras, das 15h00 às 17h00

Reuniões de câmara públicas
Últimas quartas-feiras de cada mês,
às 15h00, no Salão Nobre dos Paços
do Concelho

FICHA TÉCNICA

Sineense

Jornal Municipal

Redacção e Administração

Largo Ramos Costa

7520-159 Sines

Telefone: 269 63 06 65

Fax: 269 63 30 22

Email: girp@mun-sines.pt

Site: www.mun-sines.pt

Periodicidade

Mensal

Ano V - n.º 39

Out. / Nov. 2004

Propriedade e Edição

Câmara Municipal de Sines

Director

Manuel Coelho Carvalho

Impressão

Gráfica Santiago

Santiago do Cacém

Tiragem

7500 exemplares

Distribuição Gratuita

NÃO RECEBO REGULARMENTE O "SINEENSE" EM CASA. QUEIRAM ENVIAR-MO PARA O SEGUINTE ENDEREÇO:

NOME _____

MORADA _____

_____ - _____

Recorte este cupão e envie-o por carta para o Gabinete de Informação e Relações Públicas da Câmara Municipal de Sines, Largo Ramos Costa, 7520-159 Sines, ou por fax, para o número 269-633022.

Gás natural vai ser distribuído em Sines

A instalação da rede de abastecimento, a cargo da empresa distribuidora Dianagás, já foi iniciada. CDH da Quinta dos Passarinhos e Piscinas Municipais serão os primeiros pontos a ser servidos.



Manuel Coelho e José Mota, administrador da Dianagás, na reunião de entrega do plano de infra-estruturas.

OS CONSUMIDORES domésticos, indústrias, comércio e serviços de Sines vão começar a ser servidos por gás natural. A empresa de distribuição Dianagás obteve o licenciamento da Direcção Geral de Energia em Setembro e o projecto de instalação da rede de infra-estruturas foi entregue na Câmara Municipal de Sines, dia 13 de Outubro. A instalação da rede de abastecimento já teve início.

A decisão de instalação da rede na cidade de Sines é o resultado da acção da autarquia junto da Transgás na fase de licenciamento das obras do terminal de gás natural.

Considerada uma forma de energia mais limpa, cómoda e segura para os consumidores e ambiente, a chegada do gás natural a Sines representa para Manuel Coelho, presidente da Câmara Municipal, um marco na "modernização e qualidade de vida da cidade".

"Uma rede de gás natural na cidade é um sistema preferível à aquisição e transporte de garrafas pelas pessoas e ao enterramento de depósitos junto dos prédios", disse o autarca, na reunião em que foi entregue o projecto de infra-estruturas. "Sines tem ainda a vantagem de estar ligada directamente ao gasoduto, dispensando um depósito e a circulação de camiões-tanque dentro da cidade", reforçou.

A primeira fase de execução da rede, que se espera estar concluída ainda este ano, estende-se entre o ponto de captação próximo do Terminal de Gás e o CDH da Quinta dos Passarinhos e as novas Piscinas Municipais. No primeiro trimestre de 2005, a instalação da rede prossegue por dentro da cidade até ao Bairro dos 124 fogos, que também está preparado para receber gás natural. A evolução posterior da rede depende da avaliação

feita pela empresa distribuidora, de acordo com os contratos celebrados com os clientes.

"Iremos implantar mais de 20 quilómetros de rede no próximo ano e pouco, o que já permitirá uma cobertura muito apreciável da cidade. A seguir, dependendo do sucesso comercial, esperamos construir mais 10/15 quilómetros, e aí teremos a cidade completamente coberta", disse o administrador José Mota, na reunião de entrega do projecto à CMS, destacando a "colaboração exemplar" da Câmara como um factor de confiança para o sucesso do projecto.

A Câmara Municipal de Sines e a empresa Dianagás vão assinar proximamente um protocolo que estabelece o modo como será feita a instalação da rede de gás, designadamente, no que se refere à sua implantação dos traçados das vias municipais.

Pretende-se que as obras se façam com o mínimo de incómodos para os munícipes.

Com material da Rádio Sines.



Sines receberá gás directamente do terminal de GNL.

EDITORIAL

Contributos para uma cidade melhor e mais justa

Caros munícipes,

Comemoramos 642 anos de existência do município de Sines, com bons motivos de orgulho pela nossa história e com um conjunto de realizações que contribuirão seguramente para responder às necessidades do presente e garantir um futuro de maior e melhor desenvolvimento, dinamização e coesão social.

Dou-vos conta, resumidamente, de algumas dessas realizações, importantíssimas para a vida urbana, económica, social e educativa.

Os **Planos de Urbanização** da Cidade de Sines e de Porto Covo estão na fase final da sua conclusão.

Nos dias 23 e 30 de Outubro realizaram-se, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, as apresentações da discussão pública do Plano de Urbanização da Cidade de Sines e dos Planos de Pormenor das Zonas Norte e Sul-Nascente.

Registo a participação cívica dos sineenses, que intervieram nestas apresentações com empenho, dando um extraordinário exemplo de participação e interesse pelo planeamento urbano como instrumento fundamental na vida da cidade, da qualidade urbana, dos equipamentos colectivos (escolas, centro de saúde, jardins de infância, centros para os idosos, grandes jardins públicos, etc.). Aqui fica o nosso reconhecimento por esse acto democrático e de cidadania tão importante para a nossa vida em comum.

Terminando esta etapa de discussão dos planos segue-se de imediato o seu envio à Comissão de Coordenação do Desenvolvimento Regional de Évora e a discussão e aprovação em Assembleia Municipal, após o que serão enviados ao governo para homologação.

É minha convicção que nos próximos 6-8 meses estes planos estejam aprovados e em vigor e todos - munícipes, empresários, proprietários de terrenos - beneficiarão com este planeamento, realizado por uma equipa prestigiada do Instituto Superior Técnico e acompanhada pelos técnicos da Câmara. A todos o meu reconhecimento pelo trabalho realizado.

A cidade de Sines vai ficar servida por uma **rede de gás natural**,

com abastecimento directo a partir do terminal de gás natural de Sines.

É outro acontecimento de grande alcance que contribui para a comodidade e segurança dos utilizadores (evitam-se carros tanques e depósitos espalhados pela cidade) e é um contributo de grande relevo para a modernização e desenvolvimento de Sines.

Nesta data, já se procede à colocação de condutas, que irão servir as Piscinas Municipais, o CDH da Quinta dos Passarinhos (172 fogos), o Bairro da Floresta (124 fogos) e, progressivamente, toda a cidade de Sines.

Esta obra é fruto da acção do presidente da Câmara junto da administração da Transgás para que esta garantisse a execução da rede de gás à cidade. O compromisso foi cumprido.

As **obras das escolas** do primeiro ciclo do ensino básico (primárias) da cidade estão em fase de conclusão e os alunos passam a ter melhores condições para aprender e certamente mais gosto em ir à escola. Os professores também ficam com melhores condições para ensinar e os pais e educadores sentem que os seus filhos e educandos são beneficiados e terão melhores resultados na educação e aprendizagem.

Além destas obras físicas, melhorámos o desporto escolar nos jardins de infância e no 1.º ciclo, vamos melhorar o programa de expressão dramática para todas as crianças e vamos introduzir a curto prazo o programa de educação musical dos jardins de infância e do primeiro ciclo, num total de cerca de mil crianças.

Com estes três programas, damos um grande passo no enriquecimento e na qualidade da educação e do ensino das crianças de Sines.

A criação do **Cartão Social** para os mais pobres e desprotegidos é uma medida proposta pela presidente e aprovada pela Câmara e pela Assembleia Municipal que tem como preocupação e objectivo apoiar as famílias mais pobres, particularmente as

idosas. Serão cerca de 250 a beneficiar desta medida, com descontos nas taxas de água, dos esgotos e outros.

O Presidente da Câmara já acordou com a Associação de Comércio local a possibilidade de alguns estabelecimentos comerciais praticarem descontos em produtos de primeira necessidade aos portadores deste cartão.

A criação da Rede Social de apoio aos desprotegidos e a implementação da **Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Risco** são outras medidas de extraordinária importância e alcance, pela possibilidade que criam ao reunir instituições e entidades (Câmara, Segurança Social, Centro de Saúde, Santa Casa da Misericórdia, escolas, Bombeiros, GNR), para uma intervenção empenhada na defesa destas crianças, jovens e pessoas com necessidade de apoios.

Quem teve a possibilidade de participar na jornada de reflexão realizada pela Comissão de Protecção de Crianças, dia 27 de Outubro, pôde entender a importância deste trabalho organizado e impulsionado pela Câmara: lutar contra a miséria, defender, proteger e dignificar as crianças, os jovens, as pessoas vítimas de maus tratos, da pobreza, da exclusão social, trabalhar para a promoção de uma sociedade mais humana, mais justa.

Apesar da situação económica difícil que atravessamos, Sines desenvolve-se, a cidade cresce e enriquece-se com obras de grande vulto, equipamentos importantes para a educação, a cultura, o desporto, a habitação social. E a sociedade organiza-se cada vez mais para a concretização de projectos que valorizam e dinamizam a nossa vida social. Estamos a caminhar bem.



Manuel Coelho
Presidente da CMS

Câmara cria Cartão Social do Munícipe de Sines

O cartão destina-se a apoiar os munícipes e famílias mais carenciados e oferece descontos em diversos serviços prestados pela autarquia.

OS CIDADÃOS e famílias de Sines mais carenciados vão poder beneficiar de descontos em alguns serviços prestados pela autarquia. Os benefícios terão efeito através da atribuição de um Cartão Social do Município, cuja criação já foi aprovada pelos órgãos municipais.

Podem beneficiar do cartão todos os cidadãos recenseados e residentes no concelho que provem a situação de carência económica. A decisão da atribuição do cartão é da responsabilidade de uma comissão constituída por um membro do executivo camarário e técnicos autárquicos.

Os utilizadores do cartão poderão usufruir de benefícios que vão desde a redução da tarifa de consumo doméstico de água à isenção de taxas de diversos procedimentos administrativos e ao acesso livre aos eventos organizados pela Câmara.

A Câmara Municipal vai negociar com outras entidades públicas e privadas a obtenção de mais benefícios para os utilizadores. O presidente da Câmara já se reuniu com representantes da Associação de Comércio e Serviços com vista à feitura de um protocolo de colaboração para apoio do comércio local aos beneficiários deste cartão.

Podem obter mais informações sobre o Cartão Social do Município através do telefone 269 630 612 (Sector de Acção Social da CMS).



O cartão oferece descontos em serviços prestados pela Câmara.

EM SUMA

Condições de candidatura

Cidadãos recenseados e residentes em Sines a viver sozinho(s) que tenham rendimentos iguais ou inferiores à pensão social do regime não contributivo da Segurança Social;
Agregados familiares em que os rendimentos por pessoa não ultrapassem esse valor.

Decisão da atribuição

Uma comissão constituída na Câmara para esse fim.

Validade do cartão

Um ano, com hipótese de renovação.

Alguns benefícios oferecidos

Redução da tarifa de consumo doméstico de água entre 50 e 75 por cento;
Redução de 50% na taxa de conservação de esgotos;
Redução de 50% nas taxas pela prestação de diversos serviços e licenciamentos;
Redução ou isenção de taxas em diversos procedimentos administrativos e relativos a processos de obras;
Acesso gratuito às iniciativas culturais, desportivas e recreativas da Câmara.

Os mapas da cidade futura

O Plano de Urbanização e os Planos de Pormenor das Zonas Norte e Sul-Nascente da Cidade de Sines estiveram em discussão pública em Outubro e início de Novembro. Foi mais uma oportunidade para reflectir e dar um contributo para a qualidade das ferramentas que vão orientar o crescimento e qualificação da cidade na próxima década.

UM TRABALHO planeado, com estudo, uma boa estrutura e prioridades claras, resulta normalmente melhor do que se for confiado ao improvisado e à decisão no momento. Uma cidade também. Em desenvolvimento há quatro anos, pelo CESUR, Centro de Sistemas Urbanos e Regionais, do Instituto Superior Técnico, o Plano de Urbanização e os Planos de Pormenor das Zonas Norte e Sul-Nascente da Cidade de Sines são três ferramentas fundamentais para que Sines como espaço urbano de qualidade resulte na próxima década. Em Outubro e início de Novembro (ver nota), estiveram em fase de discussão pública e avançam agora enriquecidos pela participação dos munícipes para as últimas fases processuais, antes de entrarem em vigor, espera-se, em 2005.

PLANO DE URBANIZAÇÃO

O que é um plano de urbanização. O PU é uma ferramenta de planeamento urbano cuja abordagem à cidade está no ponto intermédio entre o carácter geral e estratégico do Plano Director Municipal e o detalhe dos planos de pormenor. Em Sines, irá funcionar em complementaridade com os Planos de Pormenor das Zonas de Expansão Norte e Sul-Nascente de Sines (ver ao lado), o Plano de Pormenor de Salvaguarda da Zona Histórica e o Plano de Infra-estruturas e Águas e Esgotos.

Para que serve um plano de urbanização. Os PUs foram criados para melhorar a qualidade urbana da cidade que já existe e orientar a sua expansão para que ela se desenvolva de forma planeada, com garantia de espaços urbanos de qualidade, mais agradáveis e com sustentabilidade social e económica.

Como pode o plano ajudar a fazer uma cidade onde seja mais agradável viver. A partir de cenários prováveis de evolução demográfica nos próximos 10 anos, o plano calcula as necessidades e reserva espaços para vias principais, equipamentos colectivos e zonas verdes. O plano não garante por si só se e quando serão construídos, mas fixa um compromisso de qualidade: não será construído um determinado número de fogos sem que seja construída uma escola e outros equipamentos urbanos previstos, por exemplo.

Entre esses equipamentos, contudo, o plano define um conjunto que considera estruturantes - caso da transformação do parque de campismo em parque urbano e dos jardins públicos - que são um proposta mais precisa aos gestores municipais para uma melhor cidade no futuro.

O plano também ajuda a tornar a cidade mais agradável porque cria normas para o desenho dos espaços de usufruto comum. São estas que irão orientar a construção de estacionamentos em quantidade suficiente, de passeios de dimensão adequada para a circulação dos peões, de espaços verdes com dimensão suficiente para que possam realmente ser desfrutados, etc.



Em termos de expansão urbana, além de definir quais os locais que estão preparados para receber construção em maior ou menor densidade (através de índices urbanísticos gerais), o plano define quais as zonas da cidade que devem ser loteadas e construídas em primeiro lugar e quais as que devem ficar de reserva. Prevêem-se assim os loteamentos dispersos e a consequente fragmentação da cidade.

Como pode o plano ajudar a cidade a crescer de forma mais justa. Uma cidade mais qualificada, sem espaços de exclusão, é necessariamente mais justa. Mas o plano tem também mecanismos que evitam as injustiças a nível da construção e da propriedade.

O plano evita por exemplo que proprietários em cujos terrenos são definidos equipamentos públicos, jardins ou vias estruturantes fiquem prejudicados. Através do mecanismo da perequação (ver entrevista com a vereadora Marisa), esses proprietários passam a poder exercer o seu direito de construção (na proporção da área do seu terreno) fora da sua parcela.

A perequação também serve para definir o contributo justo de cada promotor de construção para os custos de fazer cidade.

Quanto maior for a área do terreno a lotear, maior será a área bruta de construção que poderá edificar, maior será a cedência de terrenos que terá de fazer para a Câmara Municipal promover a construção de equipamentos colectivos e maior será a sua comparticipação para a construção das infra-estruturas dessa zona de expansão da cidade.

Outra componente introduzida pelos planos, ligada directamente à justiça, é a maior transparência de processos. A aprovação de instrumentos de gestão territorial, com as suas regras e desenho, clarifica o processo decisório sobre o governo da cidade e sobre os licenciamentos.

Como pode o plano ajudar a cidade a crescer de forma economicamente mais sustentável. O plano é construído para que a cidade funcione melhor: e essa melhoria quer significar também uma racionalização dos custos da máquina urbana.

Uma vez que o plano faz uma avaliação global das necessidades de infra-estruturas e equipamentos colectivos inerentes ao crescimento e modernização da cidade, torna-se também mais fácil definir valores adequados para as taxas e tarifas municipais, sendo estas receitas fundamentais para garantir que em

“Os planos são equilibrados”

Entre as muitas contribuições do Plano de Urbanização e Planos de Pormenor das Zonas de Expansão Norte e Sul-Nascente de Sines, a vereadora Marisa Santos destaca a definição de indicadores urbanísticos claros, que irão facilitar os processos de licenciamento.



Sineense - Os Planos de Urbanização de Sines e de Pormenor das Zonas Norte e Sul-Nascente da cidade estiveram em fase de discussão pública. O que falta, em termos processuais, para que entrem em vigor?

Marisa Santos - Depois da fase de discussão pública, a Câmara

avalia as sugestões e reclamações apresentadas, incorpora nos planos as que considerar pertinentes e aprova os documentos na sua versão acabada. Os planos serão sujeitos a um parecer final da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR) e, posteriormente, de aprovação pela Assembleia Municipal. Os planos terão ainda de ser objecto de ratificação pelo governo. Esperemos que entrem em vigor em 2005.

Os planos dividem a cidade por zonas, cada um delas por um perfil de utilização: habitação, equipamentos públicos, espaços verdes, etc. Esta divisão é fundamental para dar coerência, eficiência e qualidade à futura cidade. Mas o que acontece, por exemplo, a um proprietário de um terreno em que fica definido no plano um equipamento público?

Os planos utilizam um mecanismo legislativo chamado perequação, que consiste sumariamente na justa repartição dos benefícios e encargos decorrentes da actividade urbanística. O modelo de perequação pelo qual optámos, o índice médio de utilização, consiste na atribuição de um índice médio de utilização para cada zona, o qual, face à área de terreno de cada proprietário, conduzirá à fixação de direitos abstractos e reais de

construção. Esses direitos de construção serão satisfeitos dentro da área de intervenção do plano, embora possam não sê-lo na parcela que é propriedade do munícipe. As pessoas cujas propriedades fiquem em áreas planeadas para equipamentos públicos podem pois exercer o seu direito de construção noutros locais, sem ter de esperar por uma indemnização do município.

Principalmente para quem tem pequenos terrenos este pode não ser um mecanismo muito fácil de entender, mas os planos são instrumentos equilibrados (equilíbrio esse verificado pela própria CCDR). Nenhum município ficará prejudicado. O seu direito de construção será equitativamente distribuído, de acordo com a parcela de terreno que já possui.

Os planos são por natureza diferenciados em relação à utilização futura do território, daí que seja tão importante a fixação de um mecanismo perequativo que permita atenuar as desigualdades.

É objectivo da câmara que os planos vão sendo executados de uma forma progressiva, com tempo e margem para explicar aos proprietários como tudo isto se processa e, eventualmente, também com tempo e com margem para que existam algumas negociações, sendo certo que os princípios estão estabelecidos e que os planos são equitativos.

simultâneo com o crescimento da cidade também sejam construídos mais e melhores equipamentos, espaços verdes e infra-estruturas, bem como a sua adequada manutenção e gestão.

Como o plano valoriza o espaço urbano beneficia ainda toda a actividade económica.

O plano é uma varinha mágica? “O Plano de Urbanização não resolve todos os problemas nem vence por si só todos os desafios que se colocam à cidade de Sines, aos seus habitantes, trabalhadores e empresários. No entanto, representa o modelo de desenvolvimento desejado para a cidade, em termos de estrutura urbana e viária, disponibilização de espaços públicos e equipamentos colectivos, informando o planeamento e gestão das infra-estruturas urbanas, bem como a articulação da cidade com o seu porto.

Este plano introduz maior racionalidade e transparência no processo de transformação da cidade, representando por isso um contributo significativo em termos de estabilidade e definição de prioridades e objectivos de desenvolvimento, fundamentais para quem pretende aqui fazer opções de investimento com maior segurança.” (Manuel Coelho, presidente da Câmara Municipal de Sines, na apresentação pública do plano realizada dia 23 de Outubro)

PLANOS DE POMENOR

Os planos de pormenor aplicam os princípios do plano urbanístico a áreas que se consideraram prioritárias para a expansão da cidade, num contexto de crescimento populacional induzido pelos investimentos portuários realizados em Sines. Ainda que previsível, esse crescimento é incerto e essa margem de incerteza é tida em conta nos planos, que serão operacionais quer a população cresça muito, quer cresça pouco.

As primeiras zonas de expansão escolhidas para programar na cidade - cujos planos de pormenor estiveram em discussão pública - foram a Zona Norte, entre a estrada da Costa do Norte e a Avenida General Humberto Delgado (32 hectares), e a Zona Sul-Nascente, entre a ZIL II e a Quinta dos Passarinhos, desmembrando na marginal marítima (58 hectares).

Considerando as necessidades previsíveis da população a instalar e as carências que existem actualmente na cidade, fez-se um desenho dessas zonas, definindo com pormenor a localização, quantidade, capacidade e tipologia dos espaços para habitação, comércio e serviços, equipamentos de uso colectivo, vias de circulação e espaços verdes. Essas zonas da cidade não ficam



Apresentação pública dos planos de pormenor, dia 30 de Outubro.

Um dos objectivos do plano é orientar os novos loteamentos para as zonas programadas (já com plano de pormenor). Isso invalida o loteamento noutras áreas?

Os loteamentos dispersos obrigam a um esforço muito maior por parte da Câmara em termos de infra-estruturas. Se a cidade crescer de uma forma integrada e por zonas, as infra-estruturas também vão acompanhando esse crescimento e é mais fácil para a câmara fazer face a essa obrigação. A partir do momento em que a Câmara disponibiliza, em termos de planeamento, terrenos urbanos com todos os mecanismos previstos para que possam ser desenvolvidos loteamentos, é óbvio que é por aí que a cidade vai começar a crescer.

Se houver interesse de promotores em lotear terrenos que embora em zonas urbanizáveis a Câmara não considere prioritárias, a autarquia poderá desenvolver planos de pormenor para elas, mas custeados pelos promotores privados.

Um dos aspectos mais importantes do plano é a definição de indicadores urbanísticos claros...

A definição de indicadores urbanísticos cria um grau elevado de certeza jurídica. Os indicadores são necessários para que uma pessoa ou um promotor que quer fazer uma moradia ou um loteamento saiba exactamente quais são os seus direitos de construção, o que pode fazer a nível de cêrceas, de índices de construção, de índices de utilização, etc., mas também para que saiba quais são os seus deveres para com o município ao nível do dimensionamento das diversas áreas de cedência. Para os técnicos da câmara também é muito importante. Se os indicadores estiverem todos definidos é muito mais fácil e célere o processo de

“decididas”, mas ficam com regras.

Habitação. Dadas as carências actuais e previsíveis, ambas as áreas são eminentemente residenciais. No total, os dois planos têm uma capacidade de alojamento de 6600 pessoas (2800 na zona norte e 3800 na zona sul). A maior parte do espaço é destinada a edifícios de habitação colectiva (no norte 82% dos fogos, no sul 80%), que poderão ter entre três e cinco pisos. Há capacidade para a construção de cerca de 280 moradias.

Na zona sul-nascente estão previstos edifícios de habitação colectiva reservados para CDH's, destinados a realojamento de famílias carenciadas e para venda a custos controlados, num total de 320 fogos (172 dos quais estão em curso, no CDH da Quinta dos Passarinhos).

A nível privado, também já há construção de habitação concluída e em curso na área dos dois planos.

Comércio e serviços. Na zona sul-nascente as áreas de comércio e serviços foram planeadas para servir sobretudo a nova população a fixar-se aí, mas na zona norte teve-se também em conta as necessidades já existentes na cidade.

Optou-se por privilegiar o comércio de rua em detrimento do centro comercial, para uma melhor vivência e apropriação do espaço público. As zonas comerciais são mais protegidas, têm passeios mais generosos, protecções em galeria para os peões e um arranjo paisagístico mais cuidado.

Na zona norte está prevista a instalação de uma superfície comercial de dimensão média e uma unidade hoteleira. Na zona sul, foram reservados espaços para duas unidades hoteleiras, um deles já adquirido para esse fim.

Espaços verdes. Além de logradouros em quantidade e qualidade e das orlas verdes de protecção, os planos prevêem a criação de dois grandes parques urbanos.

Na zona norte, o parque - com uma área de 30500 m² - segue o antigo traçado da ferrovia. Está previsto ter funcionalidades como recreio infantil, jardim de cheiros, reconversão da antiga estação de caminhos-de-ferro para espaço cultural, percurso para peões e ciclistas, etc.

O jardim central da zona sul-nascente (21000m²), com vista para a baía, aproveitará um curso de água existente, terá um espelho de água, um anfiteatro ao ar livre e outros equipamentos de apoio.

Equipamentos. No Plano de Pormenor da Zona Norte está previsto espaço para uma nova escola primária, ATL, centro infantil, centro de saúde, quartel da GNR, polidesportivos e pavilhão de desportos.

No plano da zona sul-nascente está previsto espaço para um equipamento administrativo/cívico, centro infantil e de terceira idade, equipamento da CERCIS, uma igreja, equipamento cultural e equipamentos escolares (espaço para uma primária,



Imagem virtual do Plano de Pormenor da Zona Norte.

uma EB 2,3 e um ATL, junto à Escola Secundária Poeta Al Berto). Em termos desportivos, além das Piscinas (já em conclusão) propõe-se a reconversão do campo de tiro em campo de jogos.

Rede viária. As duas principais inovações na rede viária com reflexo notável na estrutura urbana são a reformulação da porção nascente da Avenida General Humberto Delgado - que será deslocada um pouco para norte, será alargada e ganhará vias autónomas para acesso aos estacionamento - e a criação de uma grande alameda urbana, que percorre toda a área do plano da zona sul até à marginal.

Execução do plano. A Câmara optou pelo sistema de cooperação na execução dos seus planos, o que significa que as suas decisões urbanísticas são tomadas em diálogo com os proprietários (ver entrevista com a vereadora Marisa Santos).

Devido a estruturas de propriedade diferentes, a execução dos dois planos de pormenor também encontra desafios diferentes. Na zona sul, o facto de CMS ser detentora de 45% por cento da área e de outros 45% serem detidos por apenas três proprietários agiliza a execução do plano (todos os direitos de construção neste plano foram ou vão ser satisfeitos na sua parcela). Na zona norte, cuja área a CMS detém em 39%, há mais proprietários e edificações, sobretudo na parte leste, o que implica um esforço mais aturado de negociações.

Como ficou reafirmado pelo executivo camarário na apresentação pública dos planos realizada dia 30 de Outubro, nos Paços do Concelho, a disponibilidade da autarquia para agilizar o processo, com respeito absoluto pelos direitos dos proprietários, é total.

Outros planos de pormenor. A Câmara Municipal de Sines vai avançar a curto-médio prazo para a elaboração de planos de pormenor de outras áreas da cidade, nomeadamente na área a norte da Estrada da Costa do Norte e na área do actual parque de campismo, que será reconvertido em parque urbano.

licenciamento. É quase só uma questão de verificação se um determinado projecto está conforme o definido para uma determinada área.

Como se procedia até agora?

Nós tivemos durante alguns anos Normas Provisórias de Gestão, que vigoraram enquanto não há plano de urbanização. Essas normas caducaram e já há algum tempo que a Câmara está sem esses indicadores. Sem eles, temos que fazer o licenciamento com base em critérios menos evidentes. Aplicamos a um projecto novo os indicadores utilizados nas construções à sua volta, por exemplo. Se estivermos a falar de uma zona consolidada, esse exercício é fácil. Se falamos de uma zona nova da cidade, é mais difícil. O que nós temos estado a fazer é, nos casos em que é possível, ir licenciando já com base nos indicadores dos planos, desde que não se verifique qualquer incompatibilidade com o Plano Director Municipal. Mas isto requer um esforço muito grande da Câmara e dos próprios promotores, porque, na prática, está-se a antecipar a execução dos planos.

Em que fase de elaboração ou consulta estão os Planos de Urbanização de Porto Covo e os Planos de Salvaguarda e Valorização das duas Zonas Históricas?

O Plano de Urbanização de Porto Covo é, desse grupo, o que está mais avançado. Houve alguns conflitos que tiveram de ser dirimidos com entidades externas de consulta obrigatória, nomeadamente o Instituto de Conservação da Natureza, que deu um parecer negativo com base em informação errada sobre o perímetro urbano de Porto Covo. Em princípio os problemas

estão ultrapassados e aguardamos apenas o parecer final da CCDR para avançar com a discussão pública.

O Planos de Salvaguarda da Zona Histórica de Porto Covo está já na CCDR também. O Plano de Salvaguarda da Zona Histórica de Sines foi entregue na Câmara e tem estado a ser analisado pelos técnicos e pelo executivo. Em breve tomaremos uma posição sobre ele.



O serviços urbanísticos da CMS estão em mudança para S. Marcos.

Nota: É possível que parte dos exemplares desta edição do Sineense seja distribuída antes do fim do período de discussão pública (10 de Novembro). Para os leitores que ainda não participaram, informa-se que os planos estão disponíveis para consulta e pedidos de esclarecimento no serviços da CMS situados no edifício da Ermida de São Marcos. Os regulamentos e relatórios dos planos estão também já disponíveis para download em www.mun-sines.pt

Município comemora 642 anos

Teatro, dança e música, onde se destaca o concerto de Pedro Caldeira Cabral, no Salão dos Bombeiros, dia 24, são os pratos fortes do programa comemorativo do Dia do Município.



Protocolo. A dignidade das comemorações exprime-se em actos protocolares como o hastear da bandeira, na manhã de dia 24, com solta de pombos e a presença da fanfara e filarmónica, autoridades locais, colectividades e escolas. À noite, realiza-se a Sessão Solene da Assembleia Municipal Comemorativa do Dia do Município, com a presença dos autarcas e munícipes e a realização de uma dissertação sobre a atribuição do foral.

Peça de teatro infantil "Era Uma Vez Um Dragão", pelo Teatro do Mar
Local e hora a designar
Organização: Contra-Regra - Associação Sócio-Cultural / Teatro do Mar

21 de Novembro

3.º Passeio em BTT
Baixa de S. Pedro - Concelho de Sines, a partir das 8h30
Organização: Grupo Desportivo da Baixa de S. Pedro

Jogo de futebol Vasco da Gama x Beira-Mar Almada (Campeonato Distrital de Juvenis - 1.ª Divisão)
Estádio Municipal, às 10h30
Organização: Vasco da Gama Atlético Clube

Jogo de hóquei em patins Vasco da Gama x Sesimbra (infantis B)
Pavilhão dos Desportos, 11h00
Organização: Vasco da Gama Atlético Clube

Troféu "Cidade de Sines" em Radiomodelismo

Pista do Complexo Desportivo Municipal, durante a manhã
Organização: Associação de Radiomodelismo do Litoral Alentejano

Concerto de música clássica pelo Duo Concordis
Capela da Misericórdia, às 17h00
Organização: Câmara Municipal de Sines (ao abrigo do protocolo com o Conservatório Regional do Baixo Alentejo)

22 de Novembro

Exposição de trabalhos dos alunos do ATL sobre o Dia do Município
Paços do Concelho. Prolonga-se até dia 27
Organização: Junta de Freguesia de Sines

Exposição de artesanato
Associação Sócio-Cultural de Porto Covo. Prolonga-se até dia 26
Organização: Associação Sócio-Cultural de Porto Covo

23 de Novembro

Exposição de fotografia "A Nossa Escola", feira do livro, entrega de diplomas, inauguração de painel
Escola Secundária Poeta Al Berto, a partir das 14h00. A exposição e feira prolongam-se até dia 30
Organização: Escola Secundária Poeta Al Berto

Concerto de música clássica pela Orquestra do Baixo Alentejo
Salão dos Bombeiros, 21h30



Luz negra. Dia 12. A magia dos fantoches em luz negra vai estar na Capela, através do grupo Maurioneta.

Organização: Câmara Municipal de Sines (ao abrigo do protocolo com o Conservatório Regional do Baixo Alentejo)

24 de Novembro

Hastear da bandeira
Paços do Concelho, às 10h00
Organização: Câmara Municipal de Sines, com o apoio das escolas, colectividades e entidades participantes

Colheita de sangue
Salão da Música, 10h00-13h00 e 15h00-18h30
Organização: Resgate - Associação de Nadadores-Salvadores do Litoral Alentejano (com o apoio do Instituto Português do Sangue)

Exposição de artesanato e mostra de pão caseiro
Sede da Associação de Artesãos, 16h00
Organização: Artes & Ofícios - Associação de Artesãos do Concelho de Sines

Exposição documental do Instituto da Conservação da Natureza sobre a Costa Vicentina
C. C. Emmerico Nunes, 18h00. Patente até 22 de Dezembro.
Organização: Centro Cultural Emmerico Nunes

Sessão Solene da Assembleia Municipal Comemorativa do Dia do Município, com dissertação de historiador sobre a atribuição do Foral de Sines
Salão dos Bombeiros, 21h00
Organização: Assembleia Municipal de Sines

Concerto de guitarra portuguesa por Pedro Caldeira Cabral
Salão dos Bombeiros, depois da sessão da Assembleia Municipal
Organização: Câmara Municipal de Sines

26 de Novembro

Concerto pelo Grupo Coral da S. C. da Misericórdia de Sines
Capela da Misericórdia, 21h30
Organização: Santa Casa da Misericórdia de Sines

27 de Novembro

V Festival Nacional de Danças de Salão
Pavilhão dos Desportos, a partir das 14h00
Organização: Associação Recreativa de Danças Sineense

Jogo de futebol Vasco da Gama x Palmense (Campeonato Distrital de Juniores da 1.ª Divisão)
Campo Municipal de Treinos, 15h00
Organização: Vasco da Gama Atlético Clube

Noite jovem: concertos de Fat Freddy e Navio Negroiro
Salão da Música, a partir das 22h30
Organização: Câmara Municipal de Sines

28 de Novembro

Exposição documental "Nós e o Mar"
Capela da Misericórdia, 16h30 (inauguração)
Organização: Câmara Municipal de Sines (exposição cedida pela Associação Nacional dos Municípios Portugueses)

4 de Dezembro

Exposição de fotografias e artesanato de Cabo Verde, mostra gastronómica e noite africana com concurso de danças
Salão do Povo, a partir das 14h00
Organização: Associação Cabo-verdiana de Sines e Santiago do Cacém

Mais informações
www.mun-sines.pt



Danças de salão. Dia 27, o Pavilhão dos Desportos acolhe o sempre muito participado Festival Nacional de Danças de Salão, organizado pela Associação Recreativa de Dança Sineense.

DESTAQUES

Rock em Novembro

A Noite Jovem das comemorações do Dia do Município, 27 de Novembro, mostra ao público sineense o rock de fusão dos portugueses Fat Freddy e dos brasileiros Navio Negroiro.



Navio Negroiro.

A NOITE Jovem das Comemorações do 642.º Aniversário do Dia do Município, que terá lugar dia 27 de Novembro, a partir das 22h30, no Salão da Música, é composta de dois concertos típicos do rock de fusão que se faz neste início de milénio: os portugueses Fat Freddy, onde a fusão é mais centrada no humor do próprio jogo musical, e os brasileiros Navio Negroiro, em que serve uma militância social.

O projecto Fat Freddy surgiu em 1999, quando Pedro Guedes começou a gravar e a fazer arranjos musicais sobre zappings televisivos de uma família da classe média, um trabalho que acaba por vencer o Prémio Maqueta desse ano, na categoria de música experimental. Na sua formação actual - Pedro Guedes (programações, guitarras, flauta e acordeão), Chinas Late (contrabaixo), Al Bino (bateria), João Moreira e Manuel Vilarinho (curtas-metragens) - os Fat Freddy praticam um som tão cheio de referências que a cada crítica de um espectáculo seu parece ser identificada uma nova. Entre as mais citadas estão a música balcânica (Bregovic, Kusturica) e do leste europeu (valsas,

polcas), o rockabilly e a música de televisão. Os Fat Freddy estiveram no Festival Sudoeste em 2002.

Balançar os corpos, balançar as ideias. Também já premiado em Portugal (prémio Alcatel na categoria "músicas do mundo") e com presenças de sucesso em palcos nacionais - de que se destaca o grande concerto na Festa do Avante 2004 -, o projecto Navio Negroiro é uma pequena orquestra em que o afro-rock é usado para veicular letras de forte cunho social.

Se a "grande revolução pacífica" que esta comunidade de nove músicos gostaria que acontecesse no mundo ocorresse de facto e o seu disco - "O Último Pelotão de Escravos" - fosse escolhido como sua banda sonora, seria uma revolução dançada, onde se ouviria nas ruas fortes percussões africanas, guitarras de rock legítimo, muito reggae e lampejos de electrónica.

Dia 27 não se chegará a tanto, mas emancipação dos homens-bons de Sines em 1362 não deixa de ser um bom motivo de comemoração.

Pedro Caldeira Cabral toca Paredes e música antiga



Pedro Caldeira Cabral.

A SESSÃO solene da Assembleia Municipal comemorativa do Dia do Município, que terá lugar no Salão dos Bombeiros, às 21h00 do dia 24 de Novembro, será sucedida pelo concerto de um dos maiores especialistas da guitarra portuguesa, Pedro Caldeira Cabral.

Acompanhado por Joaquim António Silva na viola, Caldeira Cabral traz a Sines um programa de grande amplitude cronológica. Desde as danças renascentistas de Alexandre de Aguiar (c.1520-1578) e do grande Luis de Milán (c.1500-1560), passando pelo universo barroco com obras de Sylvius Leopold Weiss (1686-1750) e Carlos Seixas (1704-1742), o concerto trará ainda à ribalta o nome de Carlos Paredes, através de algumas das suas obras mais marcantes, terminando com um pequeno grupo de peças assinadas pelo próprio Pedro Caldeira Cabral.

Nascido em Lisboa em 1950, Pedro Caldeira Cabral desenvolveu, como compositor, um estilo próprio fundado na tradição solística da guitarra portuguesa, com incorporação de técnicas originais e elementos resultantes do estudo dos instrumentos antigos das tradições cultas e populares da Europa Mediterrânica. Como intérprete tem alargado o repertório solístico da guitarra, fazendo transcrições de obras de Bach, Weiss, Scarlatti, Seixas, entre outros, e apresentando publicamente obras originais de autores contemporâneos.

"Cabaret drag queen" no Salão da Música



"O Show da Laila"

A HISTÓRIA foi capa da revista "Time" e motivo de inúmeras anedotas no Portugal de 2003. Um grupo de mulheres de Bragança revolta-se contra as prostitutas que, dizem, estão a desencaminhar os seus maridos. "O Show da Laila", espectáculo de café-concerto que se realiza, dia 19 de Novembro, às 21h30, no Salão da Música, toma como inspiração para suas personagens duas destas prostitutas. O resultado é um "cabaret drag queen" (em palco vão estar os actores moçambicanos Clemente Tsamba e Rajá Omar) cheio de humor com a ponta dirigida às fraquezas do "macho português". Criada e encenada por Gisela Cañamero, esta produção do Teatro Arte Pública tem textos de Luis Veríssimo e canções de Rita Lee.

Clássicos x 3

As comemorações do Dia do Município incluem três concertos de música clássica, realizados ao abrigo do protocolo entre a CMS e o Conservatório regional do Baixo Alentejo.



Orquestra do Baixo Alentejo.

De Haydn a Piazzolla em metais e piano

O Quarteto Moderno dá, dia 13 de Novembro, às 21h30, na Capela da Misericórdia, o primeiro dos três concertos destas comemorações do Dia do Município realizados ao abrigo do protocolo entre a CMS e o Conservatório Regional do Baixo Alentejo. Composto por Fabrizio Nasetti (trompete), Jorge Barradas (trompa), Paulo Cordeiro (trombone) e Marcello Guarini (piano), todos eles professores do seu instrumento no Conservatório, o quarteto tocará obras dos clássicos Haydn e Mozart e dos contemporâneos Poulenc e Astor Piazzolla.

Um encontro imprevisto

Embora ambos produzam som através de cordas, o cravo e a guitarra clássica não são dois instrumentos vistos em companhia

um do outro com muita frequência. Dia 21 de Novembro, às 17h00, a Capela vai ser o palco deste encontro raro, num concerto do Duo Concordis. Composto pela cravista Maria José Barriga e pelo guitarrista João Nunes, o duo nasceu a partir de um projecto de formação de grupos profissionais de música de câmara entre os professores do Conservatório Regional do Baixo Alentejo, tendo como objectivo dar a conhecer aos alunos a faceta de músico/intérprete dos professores que com eles trabalham. Os compositores do programa são Giordani, Carulli, Weber, Scarlatti, Constant, Ohana e Boccherini.

Clássicos populares pela Orquestra do Baixo Alentejo

O terceiro e último concerto deste pequeno ciclo clássico estará a cargo da Orquestra do Baixo Alentejo (OBA) e realiza-se dia 23 de Novembro, às 21h30, no Salão dos Bombeiros. A OBA é uma orquestra de câmara constituída por jovens instrumentistas, unidos num projecto que se deseja constitua motivação para que nele possam um dia encontrar a sua principal, se não única, actividade profissional. Actualmente dirigida por José Filipe Silva Guerreiro, a OBA iniciou as suas actividades em 1993 e realizou até hoje 49 concertos, quatro dos quais em Sines. O concerto de dia 23 de Novembro, intitulado "Música no Tempo" tem um programa variado e popular que atravessa a história da música entre os séculos XVII e XX. Bach, Vivaldi, Mozart, Beethoven, Haydn, Schubert, Borodin, Debussy e Even são os compositores representados.

Beneficiação das escolas em conclusão



O pavimento do recreio coberto da EB1 n.º 1 está pronto. A cobertura será colocada em Dezembro.



Entre as intervenções na EB1 n.º 2 incluiu-se também uma mudança do pavimento do recreio.

A CÂMARA Municipal de Sines prevê que as obras de qualificação das Escolas EB1 n.º 1 e n.º 2 estejam prontas na primeira quinzena de Novembro, com excepção da colocação da cobertura do recreio coberto da EB1 n.º 1, que terá lugar nas férias do Natal.

As obras e intervenções realizadas incluem, na Escola n.º 1, a

recuperação da cantina e das casas de banho (adaptação para deficientes), a instalação do pavimento do recreio coberto e a colocação de um pavilhão pré-fabricado para utilização como sala de professores, biblioteca e sala de reuniões. Na Escola n.º 2 e Jardim Infantil n.º 1 foi feita uma intervenção no espaço de recreio (colocação de pavimento mais adequado) e

reconverteram-se os interiores em espaço aberto em salas de aula com maior privacidade entre si.

No total, o custo das intervenções realizadas nas duas ascende a mais de 270 mil euros.

Serão brevemente adjudicadas as obras nos espaços exteriores da Escola EB1 n.º 2 da Quinta dos Passarinhos.



Remodelação dos espaços interiores (EB1 n.º 2)



Pré-fabricado para sala de professores e outras utilizações (EB1 n.º 1)



Casas de banho (EB1 n.º 1).

OUTRAS OBRAS



Campos de futebol do Casoto inaugurado

O Casoto tem, desde o Verão, um novo campo de futebol. Inaugurado dia 26 de Setembro, num jogo entre o Azul Ouro e o Grupo Desportivo e Cultural dos Moradores do Casoto, que será o principal utilizador do novo equipamento, o campo será já um dos palcos da temporada 2004/2005 do Campeonato Distrital do INATEL de futebol 11. Uma obra da CMS, o campo de futebol do Casoto terá iluminação artificial.



Obras do Bairro D. Pedro I em conclusão

A primeira fase dos arranjos exteriores do Bairro D. Pedro I, iniciada em Setembro, está em conclusão. Trata-se de uma obra no valor de 54 000 euros (+IVA) a ser realizada pela empresa Teodoro GomesAlho & Filhos.



Piscinas Municipais

As Piscinas Municipais Cobertas e Aquecidas, um investimento no valor de 2,4 milhões de euros, começam a adquirir a sua forma estrutural definitiva. A conclusão da obra, a ser executada pela empresa Luseca, está prevista para os primeiros meses de 2005.



Biblioteca / Centro de Artes

A obra da Biblioteca / Centro de Artes decorre em muito bom ritmo. A segunda fase da obra - construção do edifício - é um investimento de 4,7 milhões de euros (+IVA), está em curso desde o início deste ano e prevê-se que esteja concluída em meados do ano que vem.

Seminário discute lagoas costeiras



Lagoa da Sancha

A necessidade de uma intervenção sustentada nestes ecossistemas, para um bom equilíbrio entre protecção e utilização, a proposta da criação de estações de monitorização nas zonas lagunares, para um melhor acompanhamento da sua "saúde", num momento sensível de forte pressão humana e climática, e o aprofundamento das relações e trocas de informação entre os técnicos que trabalham na área foram algumas das conclusões da discussão.

Está actualmente em elaboração o Plano de Ordenamento da Reserva Natural das Lagoas de

OS SISTEMAS lagunares costeiros, de que são exemplo as Lagoas de Santo André, Sancha e Melides, são um dos ecossistemas mais produtivos e interessantes da Terra. Com o objectivo de discutir formas de melhorar a gestão dos seus valores ecológicos, paisagísticos e económicos realizou-se, entre 30 de Setembro e 2 de Outubro, no Instituto Piaget, em Vila Nova de Santo André, o 1.º Seminário sobre Sistemas Lagunares Costeiros de Portugal.

Santo André e da Sancha, fundamental para disciplinar a ocupação do solo e as actividades económicas na área. Prevê-se que esteja concluído em 2005.

O seminário foi uma organização do Instituto de Conservação da Natureza, da Direcção de Serviços de Conservação da Natureza / Centro de Zonas Húmidas, da Reserva Natural das Lagoas de Santo André e da Sancha e das Câmaras Municipais de Grândola, Santiago do Cacém e Sines.

Pilhas usadas têm recolha própria

Os 13 "pilhões" de Sines estão instalados nas autarquias, nas escolas e na Associação dos Bombeiros Voluntários.



O protocolo entre a AMBILITAL e a Ecopilhas foi celebrado em Sines.

AS PILHAS e acumuladores usados em Sines e em mais seis concelhos do Litoral Alentejano passaram a ter, em Setembro, recolha própria, a fim de permitir a sua reciclagem.

A nova recolha resulta de um contrato assinado entre a AMBILITAL, empresa gestora do Sistema Integrado de Recolha, Tratamento e Valorização dos Resíduos Sólidos Urbanos da região, em que o município de Sines participa, e a empresa Ecopilhas.

O contrato assinado, válido por quatro anos, permitiu a instalação de uma rede de pilhões nos sete concelhos abrangidos - Alcácer do Sal, Aljustrel, Ferreira do Alentejo, Grândola, Odemira, Santiago do Cacém e Sines -, para posterior entrega dos resíduos recolhidos à Ecopilhas.

Os 13 "pilhões" de Sines estão instalados nas autarquias, nas escolas e na Associação dos Bombeiros Voluntários.

Aquisição de ecopontos adjudicada. Os ecopontos, contentores triplos para recolha separativa de papel, embalagens, vidro e pilhas, outra componente do Sistema Integrado de Recolha, Tratamento e Valorização dos Resíduos Sólidos Urbanos da região, está mais próxima da concretização, com a adjudicação pela AMBILITAL da aquisição 400 unidades, 45 das quais para o concelho de Sines.

Espera-se que o sistema integrado esteja a funcionar em pleno no mês de Março de 2005. Decorre neste momento a construção da central de triagem, a adaptação das estações de transferência para a recepção de recicláveis e a aquisição de veículos também adaptados para este tipo de recolha.

Orientação na cidade



UM CIRCUITO urbano na cidade de Sines recebeu, dias 23 e 24 de Outubro, o 2.º Troféu de Orientação Pedestre "Clube EDP". A prova, uma organização do Clube de Pessoal da EDP, com o apoio da Federação Portuguesa de Orientação, da Câmara Municipal de Sines e da EDP Produção, teve a participação de cerca de duas centenas inscritos e contou para o Ranking Regional e Nacional de Regularidade - época 2004/2005.



Rotunda junto às Finanças vai ser iniciada

A construção da rotunda definitiva da Avenida General Humberto Delgado, adjudicada à empresa Teodoro Gomes & Filhos, Lda., pelo valor de 27 623 euros (+IVA), terá início brevemente.



Contentores enterrados em Sines e Porto Covo

O sistema de recolha de lixo através de contentores enterrados já está a funcionar. Porto Covo tem quatro contentores e Sines tem 10. Os contentores enterrados ocupam menos espaço, têm o triplo da capacidade de deposição e são mais higiénicos e agradáveis esteticamente que os contentores normais. Nesta primeira fase foram instalados nos centro históricos e nas áreas com maior circulação de pessoas.



CDH da Quinta dos Passarinhos

O CDH da Quinta dos Passarinhos, 172 fogos de habitação para venda a custos controlados, construído em terrenos do município e gerido pela Câmara Municipal de Sines, está previsto ser concluído no primeiro semestre de 2005.



ETAR da Provença

Está a ser instalada uma pequena estação de tratamento de águas residuais na Provença. Prevê-se que o equipamento entre em funcionamento até ao final de 2004.

Protecção de crianças em risco debatida em Sines

A necessidade de dotar as comissões de protecção de crianças e jovens em risco com mais meios, sobretudo humanos, foi a principal conclusão da Jornada de Reflexão "Pensar a Criança, Pensar o Futuro".



A presidente da comissão de Sines, Ana Vicente, e o presidente da CMS, Manuel Coelho.

CASOS limite de maus tratos a crianças, como os de Joana e Catarina, trouxeram nos últimos meses o trabalho da comissões de protecção de crianças e jovens em risco para a primeira linha da discussão pública. A Jornada de Reflexão "Pensar a Criança, Pensar o Futuro", realizada dia 27 de Outubro, no Auditório da APS, com a participação de 150 pessoas, apresentou a comissão de Sines (que organizou o evento) e deu a sua contribuição para esse debate.

As comissões de protecção de crianças e jovens em risco foram criadas na década de 90 com o objectivo de, localmente, otimizar meios, esforços e competências das diferentes entidades com actividade na área (autarquias, segurança social, saúde, forças de segurança, escolas, etc.). Todas juntas numa comissão alargada e no terreno através de uma comissão restrita, realizam um trabalho concertado entre si.

O núcleo da actividade das comissões é a sinalização e a intervenção nas crianças consideradas em risco. A sinalização de crianças em risco à comissão pode ser feita por qualquer cidadão ou pelas instituições parceiras (aqui, só devendo acontecer quando sozinhas não conseguem resolver o problema). Depois de avaliar o caso e decidir que é adequado intervir, a comissão propõe uma intervenção aos pais. Se os pais não derem consentimento para a intervenção, o caso é

remitido para o tribunal. É na questão do consentimento que reside uma das polémicas actuais.

Dulce Rocha, presidente da Comissão Nacional de Protecção das Crianças e dos Jovens em Risco, defendeu na jornada uma mudança da lei, justificando que o modelo de comissão existente não funciona em situações de grande conflito. Para a procuradora, a negociação do consentimento é um entrave ao avanço de casos que deviam ser remetidos de imediato para a esfera do tribunal.

Não é a opinião das duas comissões - Setúbal e Palmela - que apresentaram o seu trabalho na jornada. Para elas, o

verdadeiro problema reside não na ligação aos tribunais (as comissões têm no seu seio um magistrado do Ministério Público) mas na falta de meios para realizar o seu trabalho.

Jorge Souto, presidente da comissão de Setúbal, defendeu que a lei actual não deve ser mudada antes de ser sujeita a uma verdadeira avaliação e que o funcionamento da comissão pode ser melhorado com o fornecimento dos meios inscritos na lei, um maior envolvimento das entidades parceiras (que devem esgotar a sua capacidade de intervenção de primeira linha) e mais formação, particularmente, na leitura dos sinais de risco.

Susana Gonçalves, presidente da comissão de Palmela, disse que os recursos humanos disponibilizados pelas instituições parceiras não são suficientes, sendo desejável a criação de equipas técnicas em permanência. Também o facto dos principais projectos da comissão serem objecto de candidatura e terem períodos limitados de vigência é um limite à existência de um trabalho com continuidade, acrescentou.

15 casos sinalizados em Sines. Consciente das dificuldades expressas por quem defende a continuação e por quem defende a mudança do modelo, a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Risco de Sines, está a trabalhar desde Março.



Dulce Rocha, presidente da Comissão Nacional de Protecção de Crianças em Risco.



Jorge Souto, presidente da comissão de Setúbal.

Em sete meses de actividade já foram sinalizados 15 casos de crianças em risco, com problemas desde o abuso sexual aos maus tratos, negligência e carências económicas.

Ana Vicente, presidente da comissão sineense, espera um progressivo aumento dos casos sinalizados nesta primeira fase, à medida que a população for adquirindo conhecimento e confiança na entidade.

A Câmara Municipal de Sines, que promoveu a criação da comissão de Sines, está empenhada no seu sucesso.

"É nossa preocupação e objectivo desenvolvermos um trabalho persistente em parceria com as instituições", disse o presidente da Câmara, Manuel Coelho, acentuando a importância da prevenção de situações de risco, para que contribuam medidas camarárias como a construção de habitação social e o programa de auxílio económico e de reforço pedagógico (nas áreas desportiva e cultural) aos alunos.

Armando Leandro, presidente da Associação Portuguesa para os Direitos dos Menores e da Família um dos magistrados portugueses mais experientes na área do direito de menores, enalteceu a importância das comissões como uma expressão da democracia participativa e de uma "ética da responsabilidade e do serviço" de toda a comunidade para com as suas crianças, em especial numa sociedade cada vez mais complexa e com mais riscos.

Para o também presidente do Grupo CID (Crianças, Idosos e Deficientes - Cidadania, Instituições e Direitos) é fundamental que as comissões sejam dotadas de meios técnicos e humanos suficientes para que o seu trabalho seja feito com qualidade.

A Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Risco de Sines pode ser contactada, para obter informações sobre o seu funcionamento ou para informar sobre situações de crianças e jovens em risco, através do telefone 269 630 639, por email, através do endereço cpccjs@mun-sines.pt ou, presencialmente, no último andar dos Paços do Concelho. Em breve, terá uma página na internet.

Parceria ajuda alunos com dificuldades

UM BOM exemplo de parceria entre instituições foi o projecto desenvolvido no ano lectivo 2003/2004 pelas professoras Ana Elias e Ana Oliveira, da Escola EB1 n.º 1 de Sines, para um grupo de crianças com problemas de comportamento e aprendizagem.

As actividades desenvolvidas incluíram, entre outras, desportos de aventura, participação em aulas de Educação Visual e Tecnológica e Educação Física na Escola EB 2,3 Vasco da Gama, abordagem ao meio laboral (estágios numa clínica veterinária e num jardim de infância) e aprendizagem de actividades da vida diária (higiene pessoal, sociabilidade, etc.).

Tudo isto fez-se articulando os esforços de escolas, Segurança Social, associação de pais, Centro de Saúde, equipa de coordenação dos apoios educativos e Câmara Municipal.

O resultado, disse Ana Elias na jornada, foi uma diminuição do absentismo, uma melhoria da interacção entre os professores e os alunos e entre os alunos e a escola, sucesso na aprendizagem (sobretudo nas autonomias pessoais) e uma redução generalizada dos comportamentos de risco.



A jornada teve 150 inscristos.

Fazedores da escola em noite de convívio

A Recepção à Comunidade Educativa 2004 reuniu 305 pessoas no Salão da Música, dia 27 de Outubro.



Baile com o Dino's Trio, na Recepção à Comunidade Educativa.

A CMS organizou, dia 27 de Outubro, mais uma recepção à comunidade educativa, reunindo num jantar-convívio no Salão da Música 305 pessoas, entre autarcas, professores e pessoal não docente a trabalhar em todas as instituições de ensino do concelho. Uma noite de confraternização, para ajudar a superar o mais problemático início de ano escolar dos últimos tempos.

O ano lectivo 2004/2005 em Sines abriu com três situações de instabilidade real ou potencial: a transformação do agrupamento horizontal em vertical, as obras nas escolas e o atraso na colocação dos professores.

Para Bernardette Almeida, presidente do novo Agrupamento Vertical das Escolas de Sines, que “está numa fase de adaptação e uniformização de normas e orientações”, as crianças sofreram sobretudo com o atraso na colocação dos professores.

“Foi um grande incómodo para elas, porque ou tiveram mais de um professor ou tiveram de aguardar em casa a colocação dos docentes.”

O prolongamento das obras na Escola EB1 n.º 2 da Quinta dos Passarinhos (ver pág. 8) por mais tempo do que estava programado obrigou a que as aulas da primária fossem transferidas para a Escola EB1 n.º 1 e o jardim infantil passasse a funcionar na Ludoteca. Em entrevista concedida no final de Outubro, a presidente do agrupamento disse estar a haver uma boa coordenação entre administração das escolas, professores e autarquia.

“A mudança traz sempre algumas dificuldades, mas está tudo a correr da melhor forma, quer nas aulas normais, como em termos de refeitório, transportes e outro tipo de pormenores. Com o inconveniente obviamente de, por exemplo, os alunos que têm horário normal, de manhã e de tarde, terem aulas só de tarde.”

Se tudo correr como o previsto, as obras já estarão concluídas na altura da saída deste jornal.

“Um bom ano escolar”. Reconhecendo as dificuldades, o presidente da Câmara Municipal de Sines introduziu uma nota de optimismo nas suas boas vindas.

“Ultrapassada esta fase, espero que consigamos ter um bom ano escolar, se possível com melhores resultados que no ano anterior”, disse Manuel Coelho, destacando o facto de a Escola EB 2,3 Vasco da Gama estar concluída e a importância das obras realizadas nas escolas primárias.

“Dentro em breve iniciaremos um programa de

expressão musical para os alunos do 1.º ciclo e crianças dos infantários, assegurado por professores com formação adequada. Com estes programas e uma actividade do Teatro do Mar em acções de expressão dramática, também suportada pela Câmara, contribuiremos para melhorar a qualidade do ensino e criar hábitos saudáveis e a despertar potencialidades e talentos para a vida”, acrescentou.

A inauguração das Piscinas Municipais no primeiro trimestre de 2005 e a conclusão da obra da Biblioteca / Centro de Artes, no próximo Verão, são outros contributos à vista para a qualidade do ensino no concelho.

O programa da Recepção à Comunidade Educativa incluiu também uma visita ao concelho, dia 26 de Outubro.



Grupo de professoras no jantar-convívio.



Visita ao concelho.

Câmara auxilia economicamente os alunos



A CMS transporta 112 crianças e jovens em circuitos especiais.

PARA ajudar a promover o sucesso escolar e a igualdade de condições de trabalho dos estudantes sineenses, a Câmara Municipal de Sines concede anualmente apoio a nível de manuais e material, refeições, transportes e bolsas de estudo.

Apoio social escolar. As famílias carenciadas com alunos nas escolas do 1.º ciclo do ensino básico foram apoiadas no início do ano lectivo 2004/2005 na aquisição de materiais e material escolar. Das 202 crianças apoiadas, 177 foram-no com a oferta dos livros e dos materiais, 17 com a oferta dos manuais e oito através da atribuição de materiais específicos indicados pelos professores. O montante total deste apoio rondou os 6000 euros.

Refeições. As 177 crianças consideradas mais carentes (escala A) ficaram também isentas do pagamento da senha de refeição. Às 17 crianças com nível de carência classificado no escalão B é concedido 50% do custo normal da senha de refeição (1,30€).

Transportes. No ano lectivo 2004/2005 a Câmara transporta 112 crianças e jovens em circuitos especiais através das suas viaturas e motoristas próprios. Cento e vinte e um alunos recebem apoio da autarquia para a compra da senha do passe dos transportes públicos. A senha do passe é apoiada a 100 por cento no caso dos alunos a frequentar a escolaridade obrigatória e a 50% no caso dos os alunos do 3.º ciclo. A Junta de Freguesia de Porto Covo também transporta 22 estudantes em circuito especial.

Bolsas de estudo. A Câmara Municipal atribui bolsas de estudo aos estudantes residentes em Sines há pelo menos três anos que frequentem o ensino médio e superior. No ano lectivo 2003/2004, a Câmara Municipal concedeu 71 bolsas, no valor de 700 euros cada. Está previsto um apoio semelhante para este ano lectivo.

Desporto escolar mobiliza 986 crianças



Os programas do desporto escolar são aprovados pelo Agrupamento.

AS ACTIVIDADES do Programa de Expressão Físico-Motora para o Ensino Pré-Escolar e 1.º Ciclo, mais conhecido como Programa de Desporto Escolar, tiveram início no dia 11 de Outubro.

O programa, que no ano lectivo 2004/2005 passou a ser assumido pela Câmara também integralmente a nível de orientação técnica, desenvolve actividades para 986 alunos, 575 dos quais das escolas primárias do concelho e 411 dos jardins de infância públicos e privados.

As actividades, definidas e aprovadas pelos Agrupamento Vertical das Escolas de Sines, são ministradas por quatro técnicos da autarquia e repartem-se por seis blocos: pericia e manipulação, deslocamentos e equilíbrios, ginástica, jogos infantis e pré-desportivos, patinagem e natação.

A nova música portuguesa numa feira do futuro

“Sines Ritmos Urbanos”, a primeira mostra de música alternativa de Sines, trouxe duas dezenas de artistas e cerca de 2500 espectadores ao Castelo e à Capela da Misericórdia.

A CÂMARA Municipal de Sines e a editora independente Transformadores organizaram, nos dias 24, 25 e 26 de Setembro, a primeira mostra de música alternativa de Sines - “Sines Ritmos Urbanos”, que voltou a transfigurar o Castelo (e a sua acolhedora sala-satélite, a Capela da Misericórdia) num dos mais estimulantes recintos culturais do sul do país.

Se no Festival Músicas do Mundo o Castelo é um lugar para se ir, na mostra “Sines Ritmos Urbanos”, o Castelo revelou-se um lugar para se estar. Da mostra de trabalhos de jovens criadores à tenda de massagem, das demonstrações de desportos radicais à banca de revistas alternativas, do comércio justo à comida vegetariana, a iniciativa teve uma componente de feira do futuro, jovem e descontraída, que enquadrou os concertos.

A noite de Gomo. “Sines Ritmos Urbanos” começou sexta-feira, 24 de Setembro, na Capela da Misericórdia, com a abertura da feira de discos de editoras independentes e a showcase do trio Mola Dudle, autor de um rock afectado mas divertido, cheio de francesismos, anacronismos e exotismos para receber com um sorriso.

No Castelo, a noite foi acentuadamente electrónica. O concerto inaugural esteve a cargo dos Micro Audio Waves, projecto do “macaense” Flak e de Carlos Morgado, onde agora também prima a sensualidade gelada, muito anos cinquenta, da cantora Cláudia Ribeiro. António Pires, jornalista do Blitz, não teve dúvidas: “Se estivéssemos em 2034, num país civilizado (digamos Nova Macedónia, 3.º anel de Saturno à esquerda), os MAW estariam no primeiro lugar do top local”.

A “electricidade lapidada” (Henrique Quintão, Antena 3) dos Flux, cuja principal fonte foi o frenesim benigno do vocalista Nuno g. m., fez a transição para o espectáculo do cabeça de cartaz da mostra, Gomo. Paulo Gouveia produziu como se esperava o mais entusiástico concerto da noite, pop a fluir como água colorida que começa a transbordar as fronteiras de Portugal.

Pela noite dentro - a noite era amena e cheirava a faturas - reforçaram-se os ritmos de dança, primeiro



com o projecto Cindy Cat e depois com os DJ's Zig Zag Warriors.

Escrever com guitarras. O segundo dia da mostra, 25 de Setembro, abriu com Dead Combo, um dos seus melhores e mais vívidos concertos. Numa Capela à cunha, quase completamente envoltos na penumbra, o guitarrista Tó Trips e o contrabaixista Pedro Gonçalves criaram desde o primeiro acorde um ambiente musical de uma invulgar intensidade. Lenta, por vezes sincopada, o seu poder de estímulo à imaginação de histórias, cenários, personagens (há música instrumental que pode ser considerada literatura), fez da música de Dead Combo um caso singular na programação da mostra.

No Castelo, a noite parecia começar em espelho com a

anterior. Com Carla Lickfold, dos Nicolette, havia de novo o glacial sexy de uma loura, mas desta vez a servir um repertório que não olhava tanto para o futuro (como faziam os Micro Audio Waves), mas o passado, anos 80, início dos anos 90 recriados por olhos, ouvidos, dedos, corpos deste tempo.

Uma das melhores bandas da mostra, o Quinteto Tati, actuou a seguir. Esta é a nova casa do “poseur” J. P. Simões, um mestre da ironia (lembram-se do bigode?), autor de alguns dos melhores textos da música portuguesa actual. É uma música que mistura crítica social oblíqua e ambientes boémios de fumo e álcool. Uma música de clube, dedos negros em contrabaixos jazzísticos, discos riscados, uma triste tristíssima brincadeira lúcida.

Depois, a segunda vez dos Rádio Macau em Sines em 2004. Podia ter sido a primeira de sempre. Ana Baptista, jornalista do Diário Digital, considerou este o melhor concerto da noite: “«Anzol», o último tema da noite, antes do encore, foi um verdadeiro turbilhão de emoções e nostalgia, tanto da banda como do público, que cantava e pulava sem parar.”

A fechar, o dub humorado dos Spaceboys e mais música de dança, com o DJ Mee_k e os VJ's Budah, Rita Sá e João Pedro Gomes.

“Sines Ritmos Urbanos” encerrou na tarde de domingo, 26 de Setembro, com um concerto de jazz pelos músicos Rodrigo Amado e Pedro Gonçalves.

A imprensa elogia. A imprensa presente em Sines fez uma boa apreciação do evento.

Joana Brandão, do Primeiro de Janeiro, fez um “balanço positivo” da mostra, acrescentando que “o festival tem tudo para crescer, embora se exija que não perca a simplicidade que, este ano, o fez ficar na memória de quem por [ele] passou”.

António Pires, do jornal Blitz, considerou a organização “uma aposta ganha”, destacando o facto de não ter um espírito “economicista”.

Ana Baptista, do Diário Digital, embora distinguindo a primeira da segunda noite (com claro benefício para a segunda), considerou que o festival “tinha (e tem) tudo



Quinteto Tati.



Mola Dudle.

para dar certo”.

Melhorar a feira em 2005. Marisa Santos, vereadora da Juventude da Câmara Municipal de Sines, também fez um balanço positivo da mostra, nomeadamente em termos de programa musical.

“A aposta desta Câmara foi e será sempre a qualidade. As bandas foram todas apostas ganhas”, considerou a autarca.

A sua apreciação não foi tão positiva em relação à componente de feira.

“Espero que para o ano consigamos ter uma feira com outra dimensão, porque o mundo da cultura alternativa é muito mais extenso do que aqui tivemos. Também as iniciativas paralelas - exposições, etc. - têm de ser enriquecidas”.

A adesão do público correspondeu às expectativas da organização. As 2500 pessoas presentes (cerca de 1000 no primeiro dia e 1500 no segundo) podem no entanto ser superadas. Está a ser ponderada a antecipação da feira para o fim de Agosto ou início de Setembro, para captar público ainda em férias.

Marisa Santos considerou a parceria entre a Câmara Municipal de Sines e a editora Transformadores “muito positiva”, mas em 2005 a autarquia espera poder realizar a mostra autonomamente.

“Sines Rítmicos Urbanos” 2004 teve um custo aproximado de 40 mil euros.



Uma das tendas da feira de cultura alternativa.

Sines recebe Parlamento Europeu Jovem

NA QUALIDADE de escola vencedora em 2003, a Escola Secundária Poeta Al Berto recebe, entre 26 e 28 de Novembro, a 12.ª Sessão de Selecção Nacional do Parlamento Europeu dos Jovens.

Co-organizada pela escola e pela Associação do Parlamento Europeu dos Jovens, com o apoio da Câmara Municipal de Sines, a sessão escolherá a escola que irá representar Portugal no Parlamento Europeu dos Jovens em 2005.

Na selecção será ponderado o desempenho dos alunos na defesa de moções sobre temas de alcance europeu, a qualidade das exposições de materiais alusivos à cultura da sua região e o talento artístico demonstrado num “euroconcerto”.

A sessão, que contará com a presença de cerca de 10 escolas e 120 participantes, incluirá ainda uma visita cultural ao centro histórico e ao porto de Sines.

O Parlamento Europeu de Jovens é uma simulação do funcionamento do Parlamento Europeu a sério. Com regras semelhantes às que regulam o trabalho dos eurodeputados - incluindo o fato formal -, o objectivo do jogo é a apresentação de uma moção política sobre uma questão da União Europeia e a sua defesa nas línguas oficiais do órgão, o inglês e o francês. A Escola Secundária Poeta Al Berto foi quem o fez melhor em Novembro de 2003, em Lisboa, ganhando direito a participar na sessão europeia, que teve lugar este ano em Newcastle, Inglaterra.

BREVES CULTURA



Cante voltou às ruas de Sines

As ruas de Sines voltaram a encher-se das harmonias do cante alentejano, dia 9 de Outubro, no 4.º Encontro de Grupos Corais “Cidade de Sines”. Uma organização do Grupo Coral Amigos de Sines, com o apoio da Câmara Municipal de Sines, o encontro contou com a participação dos grupos corais de Tires, Alqueva, São João de Negrilhos, Barreiro, Ervidel, Odemira e Almodôvar, além do grupo organizador do evento. O desfile percorreu a Rua Marquês de Pombal e o Jardim do Rossio e terminou no palco do Salão da Música.



CCEN recebeu “O Infinito”

A instalação “Sobre o Infinito”, de Daniel Blaufuks, patente entre 4 de Setembro e 24 de Outubro, encerrou a temporada de Arte Contemporânea no Verão 2004 do Centro Cultural Emmerico Nunes. A meia dúzia de peças/ambientes da exposição, ligadas pela ideia de fim, limite, eterno retorno, incluíram um pequeno ecrã onde passavam em loop frames finais (com a palavra FIM em várias línguas) de vários filmes, um dispositivo para ver fotografias e um quadro branco com a palavra “Horizonte” escrita, exercício sobre o conceito de “palavra-resistente” de José Saramago, que acontece quando uma palavra se converte numa imagem.



Não há música pura

O sagrado e o profano contaminam-se mutuamente, o mesmo acontecendo com as suas expressões musicais. Foi esta a principal conclusão da conferência “Modelos Eruditos e Tradições Populares na Música Sacra Portuguesa”, dada pelo musicólogo Rui Vieira Nery, dia 9 de Outubro, no Auditório da APS. Integrada no 2.º Festival de Música Sacra do Baixo Alentejo “Terras Sem Sombra”, uma organização da Associação Arte das Musas, em parceria com o Departamento do Património Artístico e Arquitectónico da Diocese de Beja, a conferência reflectiu sobre temas como o transporte da tradição religiosa para a tradição popular, a incorporação de canções populares nos ritos litúrgicos e forneceu exemplos de onde, na história da música, uma mesma melodia serviu textos sagrados e profanos.

BREVES TURISMO



Técnicos de turismo da Costa Azul encontram-se em Sines

Um grupo de 50 técnicos de turismo de Sines, Santiago do Cacém, Grândola e Setúbal encontraram-se em Sines no dia 21 de Setembro. O programa do encontro incluiu uma visita guiada à Ilha do Pessegueiro e aos centros históricos e principais monumentos de Sines e Porto Covo. Presentes no encontro, Eufrázio Filipe, presidente da Região de Turismo da Costa Azul, e José Ferreira Costa, vice-presidente da Câmara Municipal de Sines, realçaram a importância do trabalho dos técnicos de turismo na divulgação da região como um dos melhores destinos turísticos do país.



Ana e Carlos Barros homenageados na Gala da Costa Azul

Ana e Carlos Barros, proprietários dos restaurantes “Migas” e “Arte & Sal”, foram as figuras de Sines homenageadas, dia 23 de Setembro, em Sarilhos Grandes, Montijo, na noite de gala da sétima edição da Semana da Costa Azul. A sua indicação para a homenagem foi feita pela Câmara Municipal de Sines, que teve em conta o trabalho realizado pelos dois empresários na qualificação da restauração de Sines e a sua colaboração regular em acções promocionais do concelho. A Semana da Costa Azul foi uma iniciativa criada para ajudar a promover o turismo na região e, em particular, a parceria entre os sectores públicos e privado da actividade.



Parque de Campismo é parque urbano durante o Outono e Inverno

O Parque de Campismo Municipal de Sines encerrou no dia 30 de Setembro, passando a funcionar como parque urbano até ao final de Março. Durante este período, o parque é de acesso público gratuito, para a utilização do polidesportivo e do parque infantil, bem como de toda a sua área, onde se podem praticar actividades desportivas e de lazer. O parque funciona entre as 10h00 e as 18h00, nos dias de semana.

INFORMAÇÃO OFICIAL

EDITAL Nº 86/2004

MANUEL COELHO CARVALHO, Presidente da Câmara Municipal de Sines, no uso da competência que lhe confere a alínea v) do nº 1 do artº 68º da Lei 169/99 de 18 de Setembro na redacção dada pela Lei 5-A/2002 de 11 de Janeiro, e para cumprimento do artº 91º da citada Lei, torna público que em Reunião Ordinária de 18 de Agosto de 2004 foram tomadas as seguintes deliberações com eficácia externa:

- Aprovada a atribuição de subsídio extraordinário ao Vasco da Gama Atlético Clube para a realização do Festival da Cerveja;
- Aprovada a proposta de Regulamento tipo para a constituição de condomínios nos blocos habitacionais da C.M.S.;
- Aprovada a proposta e o orçamento para a realização da 1ª Mostra da Cultura Alternativa a realizar a 24, 25 e 26 de Setembro;
- Aprovado o projecto e orçamento dos arranjos dos espaços exteriores da Piscina Municipal para lançamento do respectivo concurso público;
- Aprovada hasta pública para venda de dois lotes para habitação, um no Loteamento do Farol e outro no Loteamento de S. Rafael II para o dia 10 de Setembro;
- Aprovada a viabilidade de instalação em Sines de unidade de tratamento e descontaminação de veículos em fim de vida e RSU.

Afixe-se!
Publique-se!

Sines, 23 de Agosto de 2004

O Presidente da Câmara
Manuel Coelho Carvalho

EDITAL Nº 89/2004

MANUEL COELHO CARVALHO, Presidente da Câmara Municipal de Sines, no uso da competência que lhe confere a alínea v) do nº 1 do artº 68º da Lei 169/99 de 18 de Setembro na redacção dada pela Lei 5-A/2002 de 11 de Janeiro, e para cumprimento do artº 91º da citada Lei, torna público que em Reunião Ordinária de 1 de Setembro de 2004 foram tomadas as seguintes deliberações com eficácia externa:

- Deliberado atribuir subsídio de 250 euros à embaixada da República Democrática de Timor -Leste, campanha de solidariedade com as crianças de Timor -Leste.
- Deliberado por unanimidade, dar parecer favorável à criação e delimitação da zona de Caça Associativa de Sines, e deliberado por unanimidade, não aprovar a criação da zona de Caça Municipal.
- Deliberado por unanimidade, propôr à Assembleia Municipal a criação de taxa referente ao depósito da ficha técnica de habitação no valor de 15 euros.
- Deliberado atribuir subsídio de 250 euros à Associação SUL para edição da obra "Le Petit Prince", destinado às crianças de Timor -Leste.
- Aprovada, por unanimidade, a proposta da Comissão sobre avaliação das candidaturas aos 8 Fogos, do CDH da Quinta dos Passarinhos.
- Aprovado, por unanimidade, propor à Assembleia Municipal, manter o valor das Taxas do I.M.I em 0,8 para a alínea b) e 0,5 para a alínea c) do artº 12º do C.I.M.I.
- Deliberado propor à Assembleia Municipal, manter em 10% o valor da derrama a incidir sobre o IRC, no ano de 2005.

Sines, 6 de Setembro de 2004

Afixe-se!
Publique-se!

O Presidente da Câmara
Manuel Coelho Carvalho

EDITAL Nº 91/2004

JOSÉ ARCANJO FERREIRA COSTA, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Sines, no uso da competência que lhe confere a alínea v) do nº 1 do artº 68º da Lei 169/99 de 18 de Setembro na redacção dada pela Lei 5-A/2002 de 11 de Janeiro,

e para cumprimento do artº 91º da citada Lei, torna público que em Reunião Ordinária de 15 de Setembro de 2004 foram tomadas as seguintes deliberações com eficácia externa:

- Aprovado por unanimidade, o projecto de fusão da P.G.S, SODIA e API PARQUES.
- Deliberado por unanimidade, a manutenção do encerramento ao trânsito automóvel, no Largo Marquês de Pombal em Porto Covo.
- Aprovado o valor a suportar pela Câmara do subsídio escolar para o ensino básico no valor de 22 euros, carenciados A, e 11,00 euros para os carenciados B.
- Deliberado por unanimidade, aprovar o projecto de Regulamento Municipal de atribuição do Cartão Social do Município de Sines.
- Aprovado por unanimidade, o programa e orçamento da Recepção à Comunidade Educativa de Sines.
- Aprovado o Protocolo entre a Câmara Municipal e a Escola Vasco da Gama, para a utilização do Pavilhão Desportivo daquela Escola.
- Aprovada a adjudicação à Animacentro, o aluguer e montagem da iluminação de Natal em Sines e Porto Covo.

Sines, 20 de Setembro de 2004.

Afixe-se!
Publique-se!

O Vice-Presidente
José Arcanjo Ferreira Costa

EDITAL Nº 98/2004

MANUEL COELHO CARVALHO, Presidente da Câmara Municipal de Sines, no uso da competência que lhe confere a alínea v) do nº 1 do artº 68º da Lei 169/99 de 18 de Setembro na redacção dada pela Lei 5-A/2002 de 11 de Janeiro, e para cumprimento do artº 91º da citada Lei, torna público que em Reunião Ordinária de 1 de Setembro de 2004 foram tomadas as seguintes deliberações com eficácia externa:

- Ratificada por unanimidade a posição da C. M da Figueira da Foz a apresentar ao Governo e na sequência da reunião dos Municípios com Actividade Piscatória.
- Aprovado o preço das refeições a fornecer nos refeitórios escolares no ano lectivo de 2004/2005, quer para os alunos quer para os professores e outro pessoal, nos termos da legislação em vigor.
- Deliberado por unanimidade aprovar a proposta de Protocolo entre a AMLA e a AFLOPS, nos termos da Lei 14/2004, assim como a Constituição da Comissão Municipal da Defesa da Floresta Contra Incêndios.

Sines, 11 de Outubro de 2004

Afixe-se!
Publique-se!

O Presidente da Câmara
Manuel Coelho Carvalho

EDITAL Nº 90/2004

Viaturas Abandonadas na Via Pública

Manuel Coelho Carvalho; Presidente da Câmara Municipal de Sines:

Faço público que de acordo com o Dec. Lei 265 A/ 2001, secção V, Artº 169, 170 e 171 de 28.09.2001, e do nº 8 da Postura de Trânsito, deverão ser retirados da Via Pública no prazo de oito (08) dias os seguintes veículos:

- Veículo Orion de cor cinzento, matrícula PD - 14 - 95, abandonado na Estrada Nossa Senhora dos Remédios, frente ao n.º 5.
- Veículo Toyota Hiace caixa, aberta de cor branca, matrícula RS - 53 - 84, abandonado na Courela da Cruz, frente ao n.º 14.
- Veículo Renault 4, de cor bordeaux, matrícula OJ - 88 - 91, abandonado na Courela da Cruz frente ao n.º 14.
- Veículo Renault 12, de cor castanha, matrícula EO - 68 - 49, abandonado na Courela da Cruz frente ao n.º 14.
- Veículo Renault 12, de cor creme, matrícula NF - 16 - 56,

abandonado na Rua da Vidigueira frente ao n.º 23.

- Veículo Nissan Vanete, de cor branca, matrícula LQ - 83 - 80, abandonado na Quinta dos Passarinhos, junto ao recinto da feira.
- Veículo Fiat 127 Super, de cor branca, matrícula NE - 08 - 06, abandonado na Quinta dos Passarinhos ao lado do lote 183.
- Veículo Ford Orion CLX, de cor cinzenta, matrícula BI - 65 - 81, abandonado na Z.I.L. II, frente ao lote 242.
- Veículo Toyota, de cor bordeaux, matrícula EO - 19 - 22, abandonado na Z.I.L. II, junto ao lote 1095.
- Veículo Rover, de cor vermelha, matrícula JQ - 98 - 93, abandonado na Rua Baltazar Lopes da Silva (Bº Amilcar Cabral), frente ao lote n.º 7.
- Veículo Volkswagen Jetta, de cor cinzento, matrícula UB - 46 - 94, abandonado na Rua dos Pescadores, frente ao lote 14.
- Veículo Fiat Uno, de cor branca, matrícula UI - 44 - 91, abandonado na Quinta dos Passarinhos, frente ao lote 100.
- Veículo Fiat 127, de cor creme, matrícula CU - 89 - 22, abandonado na Z.I.L. II, em frente à Compelmada.
- Veículo Peugeot, de cor branca, matrícula LQ - 83 - 18, abandonado na Travessa da Estanqueira, frente ao n.º 4.
- Veículo Volkswagen, de cor cinzento, matrícula UE - 68 - 81, abandonado na Rua Emmérico Nunes, frente ao n.º 7.
- Veículo Hunday, de cor cinzento metalizado, matrícula XT - 13 - 16, abandonado na Rua Francisco Baia Baia, no estacionamento.
- Veículo Rover, de cor vermelha, matrícula OF - 24 - 88, abandonado no início da Rua Francisco Baia Baia.
- Veículo Fiat Uno, de cor branco, matrícula UI - 38 - 05, abandonado na Rua Deputado António Santos Silva, frente ao n.º 23.
- Veículo Seat Ibiza, de cor branco, matrícula OI - 99 - 36, abandonado na Rua do Bairro Marítimo, frente ao n.º 24.
- Veículo Lancia, de cor azul, matrícula 46 - 36 - ER, abandonado no Bairro 1º de Maio, frente ao n.º 13.
- Veículo Fiat Uno, de cor branco, matrícula 20 - 59 - BS, abandonado no Bairro 1º de Maio, frente ao n.º 14.
- Veículo Opel Corsa, de cor vermelha, matrícula 72 - 94 - GL, abandonado no estacionamento traseiro ao n.º 2 da Rua dos Gamas.
- Veículo Alfa Romeo, de cor preto, matrícula BZ - 85 - 53, abandonado na Rua Fernão Lopes (Baixa de S. Pedro), frente ao n.º 15.
- Veículo Fiat Uno, de cor creme, matrícula OC - 46 - 93, abandonado na Rua Bento Gonçalves (Baixa de S. Pedro), frente ao n.º 10.
- Veículo Opel Corsa, de cor azul, matrícula VC - 41 - 04, abandonado na Rua dos Gamas, frente ao n.º 3.
- Veículo Seat Ibiza, de cor azul, matrícula JR - 25 - 77, abandonado na ZIL II, frente à Compelmada.
- Veículo Nissan caixa aberta, de cor vermelha, matrícula AJ - 62 - 19, abandonado na ZIL II, junto ao lote 1173.
- Veículo Ford Fiesta, de cor azul, matrícula PA - 39 - 91, abandonado na ZIL II, junto ao lote 95C.
- Veículo Lada Niva 4x4, de cor verde, matrícula 94 - 39 - FG, abandonado na Avº General Humberto Delgado, junto aos semáforos.
- Veículo Opel Corsa, de cor azul-escuro, matrícula 90 - 00 - QQ, abandonado no parque da EDP ao lado poente.
- Veículo Opel Corsa, de cor branca, matrícula OH - 63 - 94, abandonado nas traseiras dos lotes G e H, da Estrada da Costa do Norte junto ao PT.
- Veículo Rover 214 SLI, de cor bordeaux, matrícula 32 - 61 - FI, abandonado ao lado da Rua Alexandre Massaii.
- Veículo Toyota Hilux, de cor creme, com matrícula CU - 78 - 64, abandonado na ZIL II frente ao lote 1044.
- Renault Nevada, de cor cinzenta, matrícula PF - 20 - 97, abandonado no Bairro Operário em frente ao lote 16.

E para se constar se passou o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Paços do Concelho de Sines, aos 17 de Setembro de 2004

O Presidente da Câmara Municipal de Sines
Manuel Coelho Carvalho

EDITAL Nº 99/2004

MANUEL COELHO CARVALHO, Presidente da Câmara Municipal de Sines no uso de competência que lhe confere a

alínea a) do nº 1 do artigo 68º da Lei 169/99 de 18 de Setembro, na redacção da Lei 5-A/2002 de 11 de Janeiro, torna público que se encontra em Apreciação Pública por 30 dias úteis, e para cumprimento do artº 118º do C.P.A, o Projecto de Regulamento para Atribuição do Cartão Social do Município de Sines, tendo o mesmo sido aprovado em Reunião de Câmara de 15 de Setembro de 2004, e em sessão da Assembleia Municipal de Sines de 29 de Setembro de 2004.

O Projecto de Regulamento está disponível para consulta na Secção de Expediente Geral das 9 às 16 horas de todos os dias úteis.

Publicite-se!

Paços do Município de Sines, 11 de Outubro de 2004

O Presidente da Câmara,
Manuel Coelho Carvalho (Dr.)

ÉDITO DE QUINZE DIAS Nº 9/2004

MANUEL COELHO CARVALHO, Presidente da Câmara Municipal de Sines:

Faço público que estando concluídos os trabalhos referentes à obra abaixo referida, ficando por este meio avisados os interessados, que nos termos do disposto no artº 223 e seguintes do Decreto-Lei nº 59/99 de 2 de Março, para até oito dias depois do termo do prazo dos Éditos, apresentarem na Secretaria Municipal de Sines, por escrito e devidamente fundamentadas, quaisquer reclamações por falta de pagamento de ordenados, salários e materiais ou indemnizações a que se julguem com direito e bem assim, do preço de quaisquer trabalhos que o empreiteiro haja mandado executar por terceiros.

Não serão consideradas reclamações apresentadas fora do prazo estabelecido.

“OBRA - REDE DE DISTRIBUIÇÃO DE GN À TDCIM - TEIXEIRA DUARTE CIMENTOS, ADJUDICADOS À CME - CONSTRUÇÃO E MANUTENÇÃO ELECTROMECÂNICA, SA.

E para constar se passou o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

E eu, Lídia Silvestre, Chefe da Divisão de Administração Geral, o subscrevi.

Sines, 28 de Junho de 2004

O Presidente da Câmara
Manuel Coelho Carvalho

ÉDITO DE QUINZE DIAS Nº 10/2004

JOSÉ ARCANJO FERREIRA COSTA, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Sines;

Faço público que estando concluídos os trabalhos referentes à obra abaixo referida, ficando por este meio avisados os interessados, que nos termos do disposto no Decreto-Lei 59/99, de 02 de Março, artigos 224º e 225º., para até oito dias depois do termo do prazo dos éditos, apresentarem na Secção de Expediente Geral da Câmara Municipal de Sines, por escrito e devidamente fundamentadas, quaisquer reclamações por falta de pagamento de ordenados, salários e materiais ou indemnizações a que se julguem com direito e bem assim, do preço de quaisquer trabalhos que o empreiteiro haja mandado realizar por terceiros.

OBRA: -EMPREGADA DE “ZIL II, 4ª FASE - ARRANJOS EXTERIORES - 1ª FASE, RUA D” - Adjudicada à firma José Marques Gomes Galo, S.A.

E para constar se passou o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

E eu, Lídia Silvestre, Chefe de Divisão da Administração Geral a subscrevi.

Sines, 08 de Setembro de 2004.

O Presidente da Câmara
Manuel Coelho Carvalho

ÉDITO DE QUINZE DIAS Nº 11/2004

JOSÉ ARCANJO FERREIRA COSTA, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Sines;

Faço público que estando concluídos os trabalhos referentes à obra abaixo referida, ficando por este meio avisados os interessados, que nos termos do disposto no Decreto-Lei 59/99, de 02 de Março, artigos 224º e 225º., para até oito dias depois do

termo do prazo dos éditos, apresentarem na Secção de Expediente Geral da Câmara Municipal de Sines, por escrito e devidamente fundamentadas, quaisquer reclamações por falta de pagamento de ordenados, salários e materiais ou indemnizações a que se julguem com direito e bem assim, do preço de quaisquer trabalhos que o empreiteiro haja mandado realizar por terceiros.

OBRA: -EMPREGADA DE “REDE DE MÉDIA TENSÃO DO LOTEAMENTO DO BAIRRO DA FLORESTA EM SINES” - Adjudicada à firma Mateace, Electricidade, S.A.

E para constar se passou o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

E, eu, Lídia Silvestre, Chefe de Divisão da Administração Geral a subscrevi.

Sines, 08 de Setembro de 2004.

O Presidente da Câmara,
Manuel Coelho Carvalho

ÉDITO DE QUINZE DIAS Nº 12/2004

MANUEL COELHO CARVALHO, Presidente da Câmara Municipal de Sines;

Faço público que estando concluídos os trabalhos referentes à obra abaixo referida, ficando por este meio avisados os interessados, que nos termos do disposto no Decreto-Lei 59/99, de 02 de Março, artigos 224º e 225º., para até oito dias depois do termo do prazo dos éditos, apresentarem na Secção de Expediente Geral da Câmara Municipal de Sines, por escrito e devidamente fundamentadas, quaisquer reclamações por falta de pagamento de ordenados, salários e materiais ou indemnizações a que se julguem com direito e bem assim, do preço de quaisquer trabalhos que o empreiteiro haja mandado realizar por terceiros.

OBRA: -EMPREGADA DE “REPARAÇÃO DO CM 1115 E DA ESTRADA DA SONEGA/CABEÇADA CABRA” - Adjudicada à firma CONSDEP, Construções, saneamentos; drenagens, Estradas e Pavimentos, Lda.

E para constar se passou o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

E, eu, Lídia Silvestre, Chefe de Divisão da Administração Geral a subscrevi.

Sines, 09 de Setembro de 2004.

O Presidente da Câmara,
Manuel Coelho Carvalho

ÉDITO DE QUINZE DIAS Nº 13/2004

MANUEL COELHO CARVALHO, Presidente da Câmara Municipal de Sines;

Faço público que estando concluídos os trabalhos referentes à obra abaixo referida, ficando por este meio avisados os interessados, que nos termos do disposto no Decreto-Lei 59/99, de 02 de Março, artigos 224º e 225º., para até oito dias depois do termo do prazo dos éditos, apresentarem na Secção de Expediente Geral da Câmara Municipal de Sines, por escrito e devidamente fundamentadas, quaisquer reclamações por falta de pagamento de ordenados, salários e materiais ou indemnizações a que se julguem com direito e bem assim, do preço de quaisquer trabalhos que o empreiteiro haja mandado realizar por terceiros.

OBRA: -EMPREGADA DE “REPAVIMENTAÇÃO DE VÁRIAS RUAS DA CIDADE DE SINES” - Adjudicada à firma PROBISA PORTUGUESA, Construção e Obras Públicas, S.A.

E para constar se passou o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

E, eu, Lídia Silvestre, Chefe de Divisão da Administração Geral a subscrevi.

Sines, 09 de Setembro de 2004.

O Presidente da Câmara,
Manuel Coelho Carvalho

ÉDITO DE QUINZE DIAS Nº 14/2004

MANUEL COELHO CARVALHO, Presidente da Câmara

Municipal de Sines;

Faço público que estando concluídos os trabalhos referentes à obra abaixo referida, ficando por este meio avisados os interessados, que nos termos do disposto no Decreto-Lei 59/99, de 2 de Março, artigos 224º e 225º., para até oito dias depois do prazo do termo dos éditos, apresentarem na Secção de Expediente Geral da Câmara Municipal de Sines, por escrito e devidamente fundamentadas, quaisquer reclamações por falta de pagamento de ordenados, salários e materiais ou indemnizações a que se julguem com direito e bem assim, do preço de quaisquer trabalhos que o empreiteiro haja mandado realizar por terceiros.

OBRA: EMPREGADA DE “RECUPERAÇÃO EXTERIOR DE PRÉDIO LOCALIZADO NA RUA CAPITÃES DE ABRIL, N.º 49 E 49, EM SINES” - ADJUDICADA À FIRMA ENTEV, COMÉRCIO E APLICAÇÃO DE IMPERMEABILIZAÇÕES, TINTAS E VERNIZES, LDA.

E para constar se passou o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

E eu, Lídia Silvestre, Chefe de Divisão de Administração Geral a subscrevi

Sines, 9 de Setembro de 2004

O Presidente da Câmara
Manuel Coelho

ÉDITO DE QUINZE DIAS Nº 15/2004

MANUEL COELHO CARVALHO, Presidente da Câmara Municipal de Sines:

Faço público que estando concluídos os trabalhos referentes à obra abaixo referida, ficando por este meio avisados os interessados, que nos termos do disposto no artº 223 e seguintes do Decreto-Lei nº 59/99 de 2 de Março, para até oito dias depois do termo do prazo dos Éditos, apresentarem na Secretaria Municipal de Sines, por escrito e devidamente fundamentadas, quaisquer reclamações por falta de pagamento de ordenados, salários e materiais ou indemnizações a que se julguem com direito e bem assim, do preço de quaisquer trabalhos que o empreiteiro haja mandado executar por terceiros.

Não serão consideradas reclamações apresentadas fora do prazo estabelecido.

“OBRA - ESCOLA BÁSICA 2,3 VASCO DA GAMA DE SINES - CONSTRUÇÃO CIVIL, ARRANJOS EXTERIORES E INSTALAÇÃO ELÉCTRICA, DA SUBSTITUIÇÃO- À FIRMA CONDOP - CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS - S.A.

E para constar se passou o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

E eu, Lídia Silvestre, Chefe da Divisão de Administração Geral, o subscrevi.

Sines, 14 de Outubro de 2004

O Presidente da Câmara
Manuel Coelho Carvalho

Táxis de Sines com taxímetros a partir de 1 de Novembro



AS CONDIÇÕES para se proceder à instalação de taxímetros e de dispositivos luminosos em todos os veículos afectos ao transporte de táxi de Sines estão reunidas. De acordo com um despacho publicado no Diário da República de 28 de Setembro, o início da contagem de preços através de taxímetro em Sines ocorreu no dia 1 de Novembro, devendo desde essa data todos os taxímetros estar aferidos em conformidade.

JOÃO CHAVES

O timoneiro das noites da rádio

De domingo a sexta-feira, entre as 10 da noite e as duas da manhã, na RFM, João Chaves alinha e dá voz a um dos mais antigos e ouvidos programas da rádio portuguesa. “Oceano Pacífico”, que comemorou em Outubro 20 anos de existência, é um dos raríssimos programas de autor a sobreviver à era das “playlists” e um caso único de coerência de programação e de relação conquistada com o público, que nunca deixou de se estender e renovar. Nascido em Sines, onde passou alguns dos melhores momentos da sua infância e onde já brincava, com os amigos, aos programas de rádio, João Chaves é hoje reconhecido como a mais carismática voz da rádio nocturna nacional e um dos poucos locutores em actividade com ouvintes em todas as gerações.



“Oceano Pacífico”, o programa de João Chaves na RFM, está no ar há 20 anos.

JOÃO Chaves nasceu há 49 anos na Rua 1.º de Maio, antiga Rua do Saco, no coração do centro histórico de Sines. A casa era da avó, onde a mãe, que morava em Lisboa, escolheu vir dar à luz os três filhos.

Para João, que voltou para viver e estudar na capital, esta casa e esta cidade tornam-se durante a sua infância os lugares luminosos onde são passadas as férias de Verão e algumas festas em família.

“Nunca me vou esquecer do cinema, que já não existe, da Esplanada Alentejana e os seus bailaricos, da passagem do ano, do Carnaval...”

O sonho de fazer rádio vem-lhe desse tempo.

“Lembro-me de me juntar com alguns amigos na praia e fazer programas de rádio em que falava e cantava.”

Ao longo da infância e adolescência torna-se num ouvinte atento e apaixonado da telefonia. Programas como o “Espaço 3P” e “Rock em Stock” e locutores como Jaime Fernandes e José Nuno Martins contribuem para reforçar a certeza de que é no estúdio que quer fazer a sua vida.

Concretiza o seu sonho aos 27 anos. Depois de ganhar um concurso de perguntas sobre rádio, confessa ao apresentador, José Ramos, que gostaria de dedicar-se àquela actividade. O locutor acolhe-o como seu

assistente. E quando um dia, preso no trânsito, este não pode fazer o programa, João Chaves assegura-o sozinho.

Trabalha quase uma década na Rádio Comercial, onde se envolve em programas históricos como “24.ª Hora” e “Nova Geração”.

O programa da vida de João Chaves, “Oceano Pacífico”, estreia-se na Rádio Renascença no dia 15 de Outubro de 1984. Apresentado nos primeiros meses por Marcos André, o convite a João para assumi-lo é um grande desafio. O sucesso de um programa que começava às 22h00, em pleno horário nobre televisivo, não parecia empresa fácil.

Fiel ao universo estético sugerido pelo nome, inventado por Jaime Fernandes - director da Renascença FM, mais tarde RFM -, aprofunda o conceito de um programa de baladas, que constituísse um bálsamo de tranquilidade, romantismo e algum revivalismo, para aplicar aos ouvintes depois de um dia de trabalho. Hoje, 20 anos depois, “Oceano Pacífico” é um dos mais antigos e bem sucedidos programas da história da rádio portuguesa, mantendo os níveis de audiência e até alargando o público-alvo, inicialmente mais limitado à faixa etária dos trinta e quarenta anos. Além de milhares de horas no ar, o “Oceano Pacífico” produziu três discos de platina e ganhou vários prémios para melhor programa e melhor locutor.

Do rock progressivo ao rhythm n' blues, dos slows importais dos anos 80, como “Broken Wings” dos Mister Mister, às melhores baladas da música portuguesa, como “Momento”, de Pedro Abrunhosa, de Roberta Flak a Skunk Anansie, os plácidos rios sonoros que têm enchido o “Oceano Pacífico” ao longo de duas décadas têm como fonte mais de 40 anos de música popular. Uma receita sem truques, que funciona pela simplicidade e qualidade dos ingredientes e pela “mão” e dedicação do “chef”.

“O programa vale acima de tudo pela conjugação daquela voz inconfundível e daquele som envolvente. Durante um bom par de horas, o carro pode deslizar na estrada sem nos darmos conta. Não há cansaço, não há nostalgia, não

existe nada para além do momento”, escreveu a jornalista Laurinda Alves na revista “Pública” de 10 de Setembro de 2000.

Em 20 anos de vida, o programa foi estabelecendo uma relação quase familiar com o público. Há quem tenha confessado ao locutor ter sido gerado durante um programa seu. Há a história de uma mulher de Braga que deu à luz ouvindo o “Oceano Pacífico”. Há incontáveis noites de estudo, de namoro, insónias doces, passadas a ouvir a voz e a música escolhida por João Chaves.

“Já sou um amigo. Sou aquele fulano que à noite não vai lá a casa, mas está na rádio”, disse ao jornal “Pública”, no dia 17 de Outubro deste ano.

Num tempo em que já não há programas de autor na rádio portuguesa, “Oceano Pacífico” é também um caso único de resistência ao modelo impessoal das “playlists”. Contra a tristeza da cópia e da repetição, o calor de uma companhia que se tornou habitual e confiável.

“É um programa que soube resistir a mudanças tecnológicas, manteve sempre a sua linha editorial e o apresentador. As pessoas habituaram-se à música e à mesma voz. O horário também é importante. Enfim, tudo se encaixa”, diz João Chaves.

Mas um sucesso tão longo também pode tornar-se uma prisão. Pelo menos até ao momento, o locutor não a sente.

“Faço o que gosto e com a mesma vontade e dedicação durante este tempo todo. Embora tenha recebido convites de outros projectos, o ‘Oceano Pacífico’ está sempre em primeiro lugar”, assegura.

Apaixonado pelas novas tecnologias, que lhe renovaram o prazer de fazer o programa nos últimos anos, trabalha para que “Oceano Pacífico” continue a melhorar e a captar novos ouvintes.

Quando não está a “navegar” nas ondas hertzianas, faz-se à estrada na sua moto. Embora, com o passar dos anos, a vida o afastasse de Sines, a cidade, onde ainda tem família, continua a ser um dos seus destinos de visita.

“Sines é o local onde nasci e vai estar sempre no meu coração.”



“Sou aquele fulano que à noite não vai lá a casa, mas está na rádio”.